



Relatório e Contas .06



Clube Português de Canicultura

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES 2006



CARLA MOLINARI
PRESIDENTE DO CLUBE
PORTUGUÊS
DE CANICULTURA

► Este foi sem dúvida um ano de transição, durante o qual terminou um mandato duma Direcção do Clube Português de Canicultura e se iniciou outro.

Como é normal acontecer em todos os anos em que esta mudança ocorre, a grande incidência da nossa actividade centrou-se no reordenamento das estruturas de funcionamento interno, sendo os mecanismos dessa transformação e os seus resultados, de certa forma, pouco visíveis para os que não convivem diariamente com a nossa actividade dentro do próprio Clube.

Embora a constituição da nova Direcção se tivesse mantido na sua totalidade sem alterações em relação ao mandato anterior, foram eleitos novos membros para os restantes Corpos Sociais e nomeados novos elementos para muitas das Comissões e Subcomissões que dependem da Direcção, com a consequente e significativa alteração da política de trabalho a nível interno.

A tomada de consciência da maneira como as restrições económicas impostas pela nossa realidade nacional afectaram de forma clara e inequívoca todas as áreas da canicul-

tura durante o ano e incidiram em especial sobre o núcleo mais importante da nossa actividade, a gestão dos registos nos Livros de Origens, obrigaram-nos a rever ao longo do segundo semestre a nossa postura perante a possibilidade de um futuro menos seguro para o Clube. **Assim, ao longo do ano e à medida que se delineavam as limitações que teríamos que enfrentar de futuro, os objectivos estratégicos da Direcção começaram a tomar forma e a serem estudados tendo em vista a sua implementação no início do próximo ano.** Só assim poderemos continuar a garantir estabilidade do nosso Clube e o desenvolvimento da canicultura nacional.

Algumas das decisões que foram tomadas no decorrer da segunda metade do ano e, em consequência desta consciencialização dos problemas inerentes à conjuntura financeira, foram muito ponderadas e bastante difíceis, embora indiscutivelmente necessá-

A análise final dos resultados do ano irá permitir à Direcção programar uma ulterior redução de custos, assim como motivar a procura de mais apoios e novas fontes de receitas no decorrer do próximo ano.

rias. Entre elas, o retirarmos a nossa candidatura na FCI para a realização em Portugal do Campeonato do Mundo de Agility em 2008, o que fizemos com bastante pesar.

Não obstante estas considerações e todas as limitações, é importante salientar que, na generalidade, todas as áreas que dependem da nossa gestão interna desenvolveram as suas respectivas acções sem demasiadas restrições e que em quase todas, no decorrer do ano, houve um aumento de actividade. Manteve-se a gestão dos Grandes Projectos, nomeadamente o das Raças Portuguesas, organizaram-se grandes eventos, entre os quais um Campeonato do Mundo, remodelaram-se as exposições do Clube, modernizaram-se as estruturas administrativas e nomearam-se novas comissões. Os resultados da actividade e o trabalho desenvolvido pelas outras comissões e subcomissões foram positivos e satisfatórios na sua globalidade, considerando que muitos dos seus intervenientes foram nomeados a meio do ano. É indiscutível que toda esta actividade depende em grande parte do espírito de iniciativa, da dedicação e boa vontade dos elementos que compõem as nossas comissões e subcomissões, dinamizando as áreas para as quais foram destacados, assim como do trabalho dos nossos funcionários. Este material humano que nos acompanhou durante o ano, merece cada vez mais o nosso apreço e consideração!

Para finalizar estas considerações gerais sobre o que foi a nossa actividade durante o ano transacto resta-nos informar que os resultados financeiros

Ao longo do ano e à medida que se delineavam as limitações que teríamos que enfrentar de futuro, os objectivos estratégicos da Direcção começaram a tomar forma e a serem estudados tendo em vista a sua implementação no início do próximo ano.



apresentados neste relatório, não só se enquadram dentro dos que foram orçamentados para o ano, como reflectem o esforço que foi feito pela Direcção do CPC tendo em vista a contenção das despesas gerais. A análise final dos resultados do ano irá permitir à Direcção programar uma ulterior redução de custos, assim como motivar a procura de mais apoios e novas fontes de receitas no decorrer do próximo ano. A decisão de apresentar este Relatório da Direcção com uma nova imagem e um conteúdo mais condensado, integra-se já numa tentativa de reduzir os custos gerais sem que haja perda de qualidade e menor informação sobre o que foi o nosso trabalho durante este ano. Os relatórios exaustivos do trabalho de cada comissão e subcomissão que habitualmente se encontram publicados neste Relatório poderão ser consultados no nosso site, www.cpc.pt.

É bastante gratificante verificar que os esforços levados a cabo pela Direcção ao longo do ano contribuíram para que a canicultura portuguesa se situe numa posição destacada dentro do panorama Internacional.



ESTATÍSTICAS DO ANO 2006

PAÍS	CACHORROS	NINHADAS	EXPOSIÇÕES TODAS AS RAÇAS COM CAC	EXPOSIÇÕES DE CACIB	JÚIZES	SÓCIOS	CLUBES DE RAÇA
PORTUGAL	18.466	3.916	26	13	47	946	47

04

RELATÓRIO E CONTAS 2006

OS GRANDES PROJECTOS

CÃO DE FILA DE S. MIGUEL

› O ano de 2006 constituiu mais um marco importante para a Canicultura Portuguesa. Em 10 de Março de 1995 a raça Cão de Fila de São Miguel foi reconhecida provisoriamente pela FCI. Pelos Regulamentos Internacionais qualquer raça tem que aguardar pelo menos dez anos até que o processo para o reconhecimento definitivo possa ser entregue e analisado pela FCI (Comissão de Standards e Comissão Científica).

Foi assim, que durante o corrente ano foram desenvolvidas todas as tarefas e trabalhos necessários à elaboração de um Relatório Técnico sobre a raça. Este Relatório aborda, entre outros, os temas que a FCI exige para o reconhecimento definitivo de uma raça aceite a título provisório, tendo desenvolvido no ponto 6 o tema mais importante e exigente e, tecnicamente mais relevante, que foi as "Linhas de Sangue". A FCI, segundo os seus regulamentos para o reconhecimento definitivo de uma raça, exige a existência de pelo menos oito linhas de sangue, cada uma com pelo menos dois machos e seis fêmeas (núcleo original).



Durante o corrente ano foram desenvolvidas todas as tarefas e trabalhos necessários à elaboração de um Relatório Técnico sobre a raça. Este Relatório aborda, entre outros, os temas que a FCI exige para o reconhecimento definitivo de uma raça aceite a título provisório, tendo desenvolvido no ponto 6 o tema mais importante e exigente e, tecnicamente mais relevante, que foi as "Linhas de Sangue".

Este Relatório foi enviado à FCI - Secretaria Geral e a todos os membros das Comissões de Standards e Científica, em Novembro, tendo merecido quase de imediato os maiores elogios pela sua qualidade técnica e cuidado na sua elaboração e apresentação.

RELATÓRIO E CONTAS 2006

05

Em paralelo com este estudo foi também enviada a nossa versão do Estalão da Raça na tradução inglesa, que foi objecto de análise pelo Prof. Raymond Triquet, Presidente da Comissão de Standards, com quem trabalhamos intensamente procurando melhorar a tradução em Inglês e preparar a versão em Francês. Estas tarefas foram desenvolvidas com grande empenho e rapidez das pessoas nelas envolvidas, porque sabíamos que em 14 de Janeiro de 2007 seria realizada uma reunião conjunta das Comissões de Standards e Científica, onde um dos pontos da agenda era análise do Relatório e Estalão com vista ao seu reconhecimento definitivo por parte destas duas comissões.



Este Relatório foi enviado à FCI - Secretaria Geral e a todos os membros das Comissões de Standards e Científica, em Novembro, tendo merecido quase de imediato os maiores elogios pela sua qualidade técnica e cuidado na sua elaboração e apresentação.

Para um melhor conhecimento da situação da raça Cão de Fila de São Miguel, o Clube Português de Canicultura convidou o Prof. Triquet a estar presente na exposição Canina Internacional do Norte a realizar a 20/21 de Janeiro de 2007. Assim foram no final do ano desenvolvidas as tarefas necessárias para a concentração e apresentação pública de um número significativo de exemplares, não só do Continente mas também da Região Autónoma dos Açores, tendo o Clube Português de Canicultura contado com o apoio e empenho do Clube do Cão de Fila de São Miguel.



CÃO DE GADO TRANSMONTANO

O Cão de Gado ocupa com 313 registos no RI/LOP uma posição de liderança num honroso segundo lugar entre os mais numerosos em termos de registo nos Livros de Origens para as Raças Portuguesas, o que traduz bem o entusiasmo existente dos criadores desta raça.

» O Projecto Cão de Gado Transmontano iniciado em 2004 em parceria com o ICN/Parque Natural de Montesinho decorreu da melhor forma possível no seu 4º ano consecutivo de existência. O entusiasmo que se pode verificar por parte dos seus mentores e a união que existe entre os criadores desta raça tem tido consequências muito positivas para o seu desenvolvimento. A página web criada pela respectiva Associação de Criadores, filiada no CPC, onde são apresentadas todas as ninhadas nascidas facilita o contacto entre os interessados e divulga a raça de forma exemplar. Os Concursos tradicionais da Moimenta e de Miranda do Douro tiveram inscrições na ordem dos 70 exemplares o que possibilitou o registo de alguns novos exemplares no RI. A Monográfica realizada em Bragança teve mais de 100 cães presentes o que nos parece um número excepcional para uma raça portuguesa. O número de ninhadas e cachorros nascidos durante o ano foi elevado, mas por



se fazerem testes de verificação de paternidade com resultados por vezes demorados de receber, só nos foi possível contabilizar nas estatísticas do ano as ninhadas nascidas no primeiro semestre. Mesmo assim o Cão de Gado ocupa com 313 registos no RI/LOP uma posição de liderança num honroso segundo lugar entre os mais numerosos em termos de registo nos Livros de Origens para as Raças Portuguesas, o que traduz bem o entusiasmo existente dos criadores desta raça. É de salientar que o CPC para além de fornecer os microchips e alguns troféus para os dois concursos, só patrocina as deslocações de juizes aos concursos e as verificações de ninhadas na zona Centro e Sul do país.



BARBADOS DA TERCEIRA

► Prosseguiram-se as acções relativas à Gestão do Projecto da raça Barbado da Terceira no continente e Ilhas, em colaboração com a Direcção Regional da Agricultura e a Universidade dos Açores, Pólo da Terceira. Deu-se também continuidade ao trabalho de identificação e resenha de exemplares, de verificação de ninhadas bem como de efectivação de testes de paternidade, possibilitando o registo de 125 exemplares nos Livros de Origens. A fim de observar a evolução da raça estivemos presentes no Concurso anual realizado em Junho e este ano integrado nas Festas Sãojoaninas, no qual estiveram 29 exemplares e onde observamos uma maior uniformização relativamente à qualidade e ao tipo pretendido para a raça. A presença de Barbados em exposições, bem como o seu registo no continente ao longo do ano foi bastante diversificada, ficando no entanto bastante aquém do desejável para uma boa divulgação da raça fora da sua área regional.

RELATÓRIO E CONTAS 2006

07

A fim de observar a evolução da raça estivemos presentes no Concurso anual realizado em Junho e este ano integrado nas Festas Sãojoaninas, no qual estiveram 29 exemplares e onde observamos uma maior uniformização relativamente à qualidade e ao tipo pretendido para a raça.



GESTÃO DO LIVRO DE ORIGENS

Os trabalhos e tarefas relativos à gestão do Livro de Origens decorreram dentro da rotina habitual, tendo a secretaria do Clube dado resposta atempada a todos os pedidos de informação e solicitações feitas, nomeadamente na rapidez da emissão dos Certificados Genealógicos.

Tendo em vista o estudo de novos projectos a serem integrados no Regulamento do Livro de Origens a respectiva Comissão reuniu-se para estudar e discutir algumas propostas dentro desta área que poderão vir a ser implementadas de futuro.

ESTATÍSTICAS

REGISTOS TOTAIS

	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006
Declarações de Ninhada	-	-	-	-	4.556	4.729	4.408	4.653	4.365	4.029
Registos de Ninhada	4.575	5.366	5.691	5.081	4.509	4.418	4.300	4.398	4.194	3.916
Total de Registos	24.603	28.598	30.068	26.159	23.845	22.685	21.490	21.879	20.178	18.543
Registos no LOP	20.406	24.142	25.983	23.239	22.027	21.215	20.413	20.885	19.193	17.717
Registos no RI	4.197	4.456	4.085	2.920	1.818	1.470	1.077	994	1.014	826
Transferências	5.040	6.104	6.537	6.857	8.017	8.262	7.926	8.439	7.290	7.315
Afixos	161	230	176	128	107	99	95	99	93	71
Pedigree de Exportação	178	156	136	179	225	209	285	363	421	426

A situação dos diversos tipos de registos e sobretudo o número de registos no LOP tem vindo desde 1999, ano em que se atingiu o valor máximo de 25.983, a decrescer sucessivamente tendo atingido em 2006 o valor de 17.717, o que representa um decréscimo médio de 4% ao ano, com um agravamento mais acentuada de 2005 para 2006 cerca de 8,5%.

Esta situação é de certo modo preocupante, uma vez que esta tendência, tudo indica, se irá manter e talvez mesmo agravar-se.

Infelizmente e seguindo a mesma tendência o número de registos das raças Portuguesas também descenderam, embora a um ritmo menos acentuado (4%).

REGISTOS DE RAÇAS PORTUGUESAS

POSICÃO 2006	POSICÃO 2005	RAÇA	LOP	RI	Total	Variação
1	1	Cão da Serra da Estrela	503	53	556	(-29)
		<i>pêlo comprido</i>	474	8	482	
		<i>pêlo curto</i>	29	45	74	-5.0%
2	4	Cão de Gado Transmontano	86	227	313	(+24)
3	3	Cão de Fila de São Miguel	228	40	268	(-54)
4	2	Rafeiro do Alentejo	203	60	263	(-63)
5	5	Perdigueiro Português	223	18	241	(-18)
6	6	Podengo Português Pequeno	186	17	203	(-48)
		<i>pêlo cerdoso</i>	122	6	128	
		<i>pêlo liso</i>	64	11	75	-19.1%

NB: Os números referentes ao Cão de Gado Transmontano só incluem as ninhadas nascidas no primeiro semestre, estando as do segundo semestre pendentes dos resultados de alguns testes de paternidade

SIMPLIFICAÇÃO DO SERVIÇO DE REGISTOS

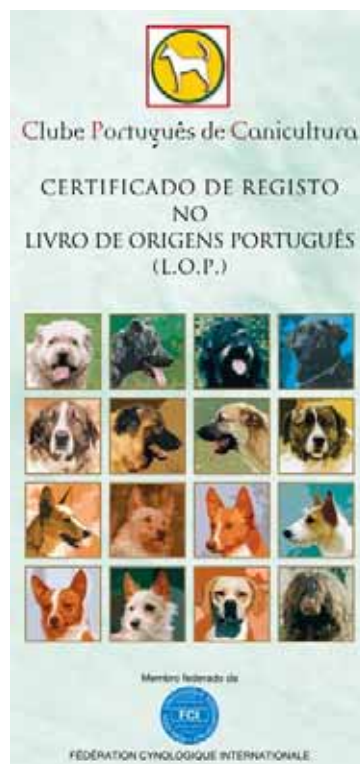
Com a entrada em vigor do novo sistema de registo de beneficiamento e de nascimento de ninhadas, o sistema de registo das mesmas nos Livros de Origens modificou-se substancialmente. Por um lado pretendeu-se facilitar e simplificar todo este processo que anteriormente requeria o preenchimento por fases temporais de diversos e diferentes boletins específicos. Por outro lado foi concebido um sistema que, de certa forma, cria uma obrigatoriedade por parte do novo proprietário de efectuar a transferência do exemplar adquirido para o seu nome, tornando essa transferência um acto quase impossível de evitar. Assim, para além de evitar que um número elevado, e não realista, de exemplares continuem a existir no nosso sistema informático constando da posse do seu criador, por outro lado este sistema significa a possibilidade de se virem a efectuar um maior número de transferências oficiais e cobradas sobre os registos realizados ao longo do ano. Como foi referido no relatório do ano de 2005, mais de 60% dos exemplares registados anualmente mantêm-se em nome do criador, o que constitui um inconveniente para este.

Esta medida teve algum sucesso, uma vez que o aumento das transferências foi de cerca de 10%.

Foi concebido um sistema que, de certa forma, cria uma obrigatoriedade por parte do novo proprietário de efectuar a transferência do exemplar adquirido para o seu nome, tornando essa transferência um acto quase impossível de evitar.

RELATÓRIO E CONTAS 2006

09



PUBLICAÇÃO DO LIVRO DE ORIGENS ORIGEM

Quanto ao Livro de Origens e segundo a metodologia utilizada nos últimos anos, foi emitido em Março um novo CD-Rom relativo ao ano de 2005 e executadas as tarefas necessárias à revisão e preparação do Livro de Origens de 2006, que em princípio será publicado na 1º Trimestre de 2007.

CERTIFICADO GENEALÓGICO

Foi criado um novo modelo de Certificado Genealógico (*Pedigree*) com outro grafismo e onde se virá a incluir os diversos títulos oficiais e sobretudo o resultado do despiste dos Testes da Displasia coxo-femural (anca).

AS NOSSAS RAÇAS PORTUGUESAS



Após a conclusão do ano estamos conscientes do trabalho desenvolvido na defesa, melhoramento e divulgação das nossas Raças Caninas Autóctones e do esforço que é feito para as preservar e conservar tendo em vista as limitações financeiras e temporais com as quais nos debatemos no dia a dia do Clube.

A SITUAÇÃO ACTUAL

› Ao longo do ano continuaram a merecer a nossa atenção e especial consideração todas as raças nacionais.

Numa conjuntura economicamente difícil são as raças autóctones e os seus criadores os primeiros a sofrer da crise financeira do país, sendo-lhes quase impossível escoar os seus produtos. Em consequência a situação destas raças passa a ser preocupante. Por esse motivo foi nossa decisão manter inalteradas todas as regalias, isenções e descontos que foram implementadas no passado, assim como dar continuação ao estabelecido pela anterior Direcção quanto aos protocolos de apoio estabe-

lecidos com os Clubes de Raças. Após a conclusão do ano estamos conscientes do trabalho desenvolvido na defesa, melhoramento e divulgação das nossas Raças Caninas Autóctones e do esforço que é feito para as preservar e conservar tendo em vista as limitações financeiras e temporais com as quais nos debatemos no dia a dia do Clube.

ESTALÕES

› Os novos estalões aprovados em Assembleia Geral foram traduzidos para inglês numa segunda tentativa de conseguirmos uma tradução adequada. Careceram de diversas correcções e melhoramento de linguagem e foram preparados para serem entregues ao Presidente da Comissão de Standards da FCI para ulterior revisão e aprovação.

Todo este processo teve o acompanhamento das nossas Comissões de Raças Portuguesas e Comissão Técnica que nele colaboraram totalmente e com grande empenho. No final do ano os estalões traduzidos foram enviados para a Comissão de Standards da FCI para apreciação e eventual correcção. Embora pareça à partida tratar-se dum processo aparentemente simples, na realidade a Comissão de Standards da FCI é particularmente severa na forma como revê e corrige as alterações propostas pelos países de origem das raças reconhecidas internacionalmente antes de aceitar as modificações e apresentar novas versões de estalões para aprovação definitiva à Assembleia Geral da FCI.

EVENTOS E DIVULGAÇÃO

► Diversos eventos específicos dedicados às raças portuguesas tiveram lugar ao longo do ano. 2006 iniciou-se, como habitualmente, com mais uma organização da Final de BIS de Raças Portuguesas na Exponor e uma Exposição Canina Especializada de Raças Portuguesas também no mesmo local, sendo esta uma nova iniciativa do CPC na zona Norte do País. Para além de todos os Concursos e Exposições Especializadas promovidos pelos Clubes de Raça, diversas Exposições de Raças Portuguesas foram realizadas de Norte a Sul do país.

A Exposição Comemorativa do Dia Portugal teve lugar como tem vindo a acontecer nos últimos anos em Cascais e contou com o apoio da Fundação de S Francisco de Assis e da Junta de Turismo da Costa do Estoril. Infelizmente a sua realização coincidiu com a Exposição Canina Europeia de Helsínquia com a consequente redução inevitável de exemplares participantes. Neste evento colaborou também activamente a nossa Comissão de Exposições.

FORMAÇÃO DE JUÍZES NO EXTERIOR

► Como consequência da realização das Jornadas de Raças Caninas Portuguesas para Juízes de Morfologia que teve lugar no final de 2005 onde foi distribuído aos participantes um DVD sobre o tema contendo a avaliação dos estalões de cada raça, procedeu-se à tradução para inglês desse DVD e a sua distribuição a nível

internacional aos diversos juízes que nos visitam e também aos que participam nas diversas reuniões internacionais para onde nos deslocamos. Em consequência esse DVD tem sido largamente divulgado e já nos tem sido solicitado como auxiliar de seminários e fóruns sobre as nossas raças no estrangeiro. Também alguns dos nossos juízes se deslocaram para fazer seminários sobre raças portuguesas na Europa e nos EUA, nomeadamente sobre Podengos e Cão da Serra da Estrela.

Para além de todos os Concursos e Exposições Especializadas promovidos pelos Clubes de Raça, diversas Exposições de Raças Portuguesas foram realizadas de Norte a Sul do país.

RELATÓRIO E CONTAS 2006

11



FUNCIONAMENTO INTERNO

AS MUDANÇAS ADMINISTRATIVAS

A implementação do novo serviço informativo *on line* através da nossa página *web* também permitiu aliviar um pouco esta pressão de pedidos de informação sem no entanto resolver o problema.

► Procederam-se a diversas inovações nesta área nomeadamente na modernização dos diversos sistemas de apoio informático, tendo-se feita a ligação à Internet de todos os computadores de todos os funcionários. Foi implementado um novo serviço informativo *on line* a partir da nossa página *web* (site do CPC) que tem permitido dar resposta a muitas questões que nos põem os canicultores.

O sistema telefónico instalado no anterior mandato tem criado alguns problemas de difícil solução por se tratar de aparelhagem de tecnologia avançada e de difícil manuseamento. Foram feitas diversas tentati-

vas de resolver alguns dos problemas criados por esta instalação que tem provado estar aquém das nossas reais necessidades.

Um dos maiores problemas que continuamos a ter de enfrentar no dia a dia é o de dar seguimento aos inúmeros pedidos de informação que continuam a ser feitos por via telefónica e que ocupam uma grande parte do tempo disponível dos nossos funcionários. A implementação do novo serviço informativo *on line* através da nossa página *web* também permitiu aliviar um pouco esta pressão de pedidos de informação sem no entanto resolver o problema. Uma grande parte dos pedidos, queixas ou perguntas que nos fazem saem fora do nosso âmbito estatutário e é difícil dar-lhes resposta adequada.



A MODERNIZAÇÃO DA SEDE

► Constatou-se ser cada vez mais urgente a remodelação da área da secretaria da sede por não ter espaço funcional, nem iluminação adequada. Torna-se imperativo melhorar a zona de atendimento ao balcão e modificar

A sala polivalente Biblioteca/Comissão de Juízes/Comissão de Exposições foi transformada em sala de trabalho para a organização e armazenamento de todos os troféus que temos de atribuir ao longo do ano nas nossas exposições e concursos.

RELATÓRIO E CONTAS 2006

13



o hall de entrada, assim como modernizar a fachada exterior. Com esse objectivo foram solicitados diversos orçamentos baseados no projecto de remodelação que já tinha sido anteriormente aprovado, a fim de serem estudados e ser tomada uma decisão sobre a obra, que implicará obviamente custos elevados.

A REESTRUTURAÇÃO DO ESPAÇO

► Não tendo sido possível dar início às grandes obras, decidimos no entanto proceder a algumas modificações dentro da área existente nos pisos superiores do prédio da sede de forma a ganharmos mais espaço para comissões e outras reuniões. Com a passagem do nosso arquivo para a loja alugada no ano anterior, o

refeitório dos funcionários mudou de localização, passando a ocupar a antiga sala do arquivo do 3º piso. No anterior refeitório e sempre nesse piso, foi criada uma sala espaçosa onde foi instalada a nossa biblioteca, sendo este espaço maioritariamente destinado ao Conselho Disciplinar visto dispor de uma zona de atendimento reservado. A sala polivalente Biblioteca/Comissão de Juízes/Comissão de Exposições foi transformada em sala de trabalho para a organização e armazenamento de todos os troféus que temos de atribuir ao longo do ano nas nossas exposições e concursos. Como referência em termos de números, podemos informar que no decorrer do fim de semana dos nossos eventos da Exponor são entregues mais de 250 prémios, o que implica uma logística muito cuidadosa nesta área.

Procedeu-se a remodelação da anterior sala do Conselho Disciplinar no segundo piso que se transformou na sala da Comissão de Juízes, podendo ser também utilizada para reuniões. Todos estes espaços foram redecorados e apetrechados de forma a serem funcionais.

TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

► Foi um ano de programação interna nesta área, com o objectivo de se proceder a algumas modernizações nomeadamente no que diz respeito ao nosso site cuja apresentação está aquém das nossas necessidades. Assim, todo o site irá apresentar um novo desenho e a imagem exterior que projectamos através do site irá ser modificada com a introdução de algumas partes em inglês e um leque maior de fotografias, o que permitirá uma maior e melhor consulta de todo o material que habitualmente inserimos nesse site que é muito visitado.

DELEGAÇÃO NORTE

► Na continuação do que já se tinha posto em prática no anterior mandato foi nomeada uma **Comissão Norte** composta por sócios dessa região a fim de dinamizar toda a área da canicultura em estreita coordenação com a Direcção do CPC. Dentro dessas atribuições a Comissão funcionou de forma eficaz colaborando com a Direcção do CPC e outras Comissões em diversas áreas da canicultura.

A nível interno para além da ligação à Internet e à rede telefónica da sede que permite centralizar todas as chamadas telefónicas do CPC, adquiriu-se novo material audiovisual para utilização na Delegação a fim de dar apoio às reuniões e palestras que foram realizadas.

RELAÇÕES INTERNACIONAIS

No decorrer da Exposição Internacional da Costa do Estoril recebemos a visita do Presidente do American Kennel Club a quem tivemos a oportunidade de oferecer uma edição completa das medalhas de bronze das nossas raças portuguesas.

► Embora este ano não fosse um ano de Assembleia Geral da FCI, os nossos delegados às Comissões da FCI deslocaram-se às reuniões anuais das diversas Comissões e foram em alguns casos nomeados para integrar Grupos de Trabalho dessas Comissões. O Grupo de Trabalho da Comissão de Juízes da FCI reuniu-se em Abril em Lisboa tendo em vista a elaboração da uniformização do respectivo Regulamento com o Regulamento das Exposições da FCI.

No âmbito da realização do Campeonato do Mundo de Mondioring que se realizou no Hipódromo Manuel Possolo em Cascais no início de Outubro, realizou-se nesse local uma reunião do Grupo de Trabalho Internacional de Mondioring, subcomissão que existe sob a tutela da Comissão de Cães de Utilidade da FCI.

Como habitualmente fomos também convidados pelo Kennel Club a visitar oficialmente a Crufts, onde assistimos ao evento integrados no programa de actividades sociais dessa mega exposição.



No decorrer da Exposição Internacional da Costa do Estoril recebemos a visita do Presidente do American Kennel Club a quem tivemos a oportunidade de oferecer uma edição completa das medalhas de bronze das nossas raças portuguesas.

UM ANO DE SUCESSOS

SUCESSOS DOS CANICULTORES PORTUGUESES

Os nossos canicultores portugueses continuam a surpreender-nos positivamente pelo seu dinamismo e espírito empreendedor, assim como pelos resultados que conseguem obter nas suas deslocações ao estrangeiro!

Para além de diversas participações de expositores portugueses à Crufts no Reino Unido, tendo alguns obtido honrosas qualificações, este ano um exemplar de expositor português consagrou-se BIS na prestigiada Exposição de



ção de Madrid com um exemplar de sua propriedade e diversos expositores portugueses obtiveram títulos de Campeonato Europeu na Finlândia e de Campeonato Mundial na Polónia.

JUÍZES PORTUGUESES PELO MUNDO

Mais uma vez no decorrer deste ano os nossos juízes Portugueses honraram-nos e distinguiram-se pelos seus múltiplos convites para julgar em diversos países estrangeiros e em grandes eventos da canicultura mundial. Mais de metade do nosso efectivo de juízes e não só os nossos "all rounders", receberam convites para julgar no estrangeiro e representaram bem a nossa canicultura a nível internacional.

Para além de diversas participações de expositores portugueses à Crufts no Reino Unido, tendo alguns obtido honrosas qualificações, este ano um exemplar de expositor português consagrou-se BIS na prestigiada Exposição de Madrid

SUCESSOS DAS RAÇAS PORTUGUESAS NO MUNDO

► As nossas raças continuam a fazer grande sucesso fora de Portugal! Cão da Serra da Estrela, Cão da Serra de Aires, Rafeiro do Alentejo, Podengo, Perdigueiro e Cão de Água têm sido presenças frequentes em muitas exposições da Europa e das Américas, vencendo títulos mundiais e campeonatos locais.

O Cão de Água, para além da sua presença em grande número nos E.U.A é uma raça popular nos países nórdicos e

O Podengo, já presença forte nos Países Nórdicos e regular na Alemanha, Suíça e Itália, fez furor no Reino Unido e nos EUA onde os respectivos Clubes de Raça têm feito um excelente trabalho de divulgação local e internacional.



exemplares criados em Portugal têm ganho a nível máximo (BIS) nas Exposições, Também começa a ser visto com frequência em Itália Suíça e Alemanha. Em Inglaterra, no ano de 2007 o Cão de Água irá ser galardoado com o primeiro C.C. para a raça do Reino Unido, atribuído na próxima edição da Crufts, o que significa por parte do Kennel Club Inglês a maior prova de confiança para o futuro da raça nesse país. O Serra da Estrela está firmemente estabelecido nos países nórdicos, França, e Holanda e agora também nos EUA, onde é reconhecido pelo United Kennel Club (UKC) e onde já existe o respectivo Clube de Raça.

O Perdigueiro tem um núcleo muito forte na Holanda e nos EUA, O Serra de Aires é presença comum em França, Holanda e Países Nórdicos e finalmente o Podengo, já presença forte nos Países Nórdicos e regular na Alemanha, Suíça e Itália, fez furor no Reino Unido e nos EUA onde os respectivos Clubes de Raça têm feito um excelente trabalho de divulgação local e internacional.

É de referir que o Podengo Pequeno está em via de oficialização definitiva no Reino Unido por parte do Kennel Club que já aprovou o seu estalão e

que nos EUA o American Kennel Club (AKC) também já outorgou reconhecimento provisório no seu registo FFS a esta raça Portuguesa.

Em França o Clube de Raças CAMILA, que se dedica às nossas raças Portuguesas do 1º e 2º grupos, promove anualmente uma exposição especializada com a presença de juizes portugueses. Em Itália o Clube do Cão de Água Italiano tem feito diversos esforços para a promoção mediática da raça e realizou este ano um simpósio a nível nacional.

Toda esta divulgação deve-se em grande parte também ao esforço dos nossos criadores, aos excelentes exemplares que tem exportado para os diversos países e que tão bem nos representam e à forma como tem divulgado e publicitado estas raças não só em Portugal mas também a nível internacional.



AS GRANDES VITÓRIAS NA ÁREA DA CAÇA

› A nossa **Comissão de Provas de Caça** tem demonstrado grande dinamismo e empenho dentro desta área que é tão tradicional no nosso Clube e tem assegurado a gestão do calendário das Provas que se realizam em território nacional. Nesse contexto **organizou com sucesso e com dignidade, como exige o prestígio dessas provas, a Taça de Portugal de Primavera e a Taça de Portugal de Caça Prática.**

No âmbito do Campeonato do Mundo dos Cães de Parar que se realizou em Arezzo, Itália, **este ano os sucessos portugueses ultrapassaram as nossas melhores expectativas.** A nossa Equipa Nacional consagrou-se Vice Campeã do Mundo e um elemento da equipa venceu o título de Campeão do Mundo de Santo Humberto, o que é deveras digno de muito orgulho e merece uma referência especial.



No âmbito do Campeonato do Mundo dos Cães de Parar que se realizou em Arezzo, Itália, este ano os sucessos portugueses ultrapassaram as nossas melhores expectativas.

EVENTOS SOCIAIS



COCKTAIL E JANTAR "ROYAL CHAMPION"

- › Realizou-se no início do ano mais uma edição deste tradicional concurso da qual já fizemos referência no relatório do ano anterior. Esse evento que teve lugar no Pavilhão Atlântico - Sala Tejo foi precedido dum cocktail oferecido a todos os nossos sócios que nele participaram em grande número numa atmosfera de excelente convívio. Após o final do Concurso todos os concorrentes apurados participaram num excelente jantar oferecido pela Royal Canin nesse mesmo local.

COCKTAIL E JANTAR "PATA DE OURO"

› O Hotel Ritz foi palco no início do ano dum evento mediático, promovido pela Eukanuba-Roudolph Arié SA e intitulado "Pata de Ouro 2005" onde foram apresentados os apurados eleitos para o efeito e entregues os prémios aos vencedores das diversas categorias, segundo o resultado dos votos enviados pelo correio pelos canicultores participantes. Essa entrega de prémios, que foi muito concorrida, foi precedida dum cocktail e jantar no

Salão Nobre daquela unidade hoteleira, tendo sido posteriormente transmitida num programa da RTP especialmente concebido para o evento.



O NOSSO CONVÍVIO SOCIAL

› Não foi um ano marcado por muita actividade nesta área, mas mais uma vez, como tem sido habitual nos últimos anos, não quisemos deixar de realizar o Jantar de Natal que oferecemos a todos os que, duma forma ou outra, integrados nas nossas comissões e subcomissões, nos ajudaram ao longo do ano dando o melhor de si próprios nos seus diversos campos de actividade, sendo esta a única forma de manifestarmos a nossa gratidão pela colaboração prestada.

No decorrer desse jantar tivemos a oportunidade de galardoar com o

No decorrer desse jantar tivemos a oportunidade de galardoar com o nosso emblema de prata mais quatro canicultores que se têm distinguido ao longo dos anos pelo seu trabalho e sucesso na canicultura e, com um emblema de ouro, o Presidente da nossa Comissão Técnica por todo o seu trabalho dentro desta comissão, que é fundamental para o Clube

nosso emblema de prata mais quatro canicultores que se têm distinguido ao longo dos anos pelo seu trabalho e sucesso na canicultura e, com um emblema de ouro, o Presidente da nossa Comissão Técnica por todo o seu trabalho dentro desta comissão, que é fundamental para o Clube, e em diversas outras áreas, assim como pela sua total disponibilidade e a colaboração prestada em diversos projectos da Direcção ao longo dos últimos anos.

Aos sócios do Norte, com o intuito de os levar a frequentarem mais assiduamente a nossa Delegação oferecemos um beberete na Delegação que foi muito concorrido. Também nessa cidade organizámos através da nossa Comissão Norte um Jantar de Canicultores por inscrição que foi um sucesso e teve mais de 80 presenças, o que nos prova que esta região está em plena função e que a canicultura regional tem muitos novos adeptos.

OS NOSSOS GRANDES EVENTOS



CAMPEONATO DO MUNDO DE MONDIORING

O tema escolhido para a decoração do campo, que foi o cavalo de desporto e a hípica, integrava-se perfeitamente na localização do evento que beneficiou muito desta escolha.

Programado para se realizar este ano, este evento foi organizado pelo CPC no Hipódromo de Cascais e para esse efeito teve o apoio e patrocínio da Junta de Turismo da Costa do Estoril, entidade responsável pelo local. Foi patrocinada também pela Junta de Freguesia de Cascais e teve apoio logístico da Câmara Municipal de Cascais e da Fundação S. Francisco de Assis.

A organização do evento teve uma colaboração excelente por parte da nossa Sub-



comissão de Mondioring, sem a qual não poderia ter sido organizado e que foi orientada pelo nosso coordenador nacional, ajudado por uma equipa de trabalho que funcionou de forma exemplar ao longo de quatro dias extenuantes, assim como por membros da nossa Comissão de Exposições e da Direcção do CPC.

O tema escolhido para a decoração do campo, que foi o cavalo de desporto e a hípica, integrava-se perfeitamente na localização do evento que beneficiou muito desta escolha. A nível geral foi um evento que se revestiu do maior sucesso não só em termos de participação, com 13 equipas e mais de 60 cães provenientes de vários países do mundo, mas também pelo seu excelente enquadramento, pela cobertura televisiva que o mesmo mereceu, pelo público numeroso que esteve presente durante todos os dias do evento e que aplaudiu efusivamente os concorrentes nas suas diversas participações. Todas as Selecções Nacionais presentes, foram unânimes em considerar este Campeonato um dos melhores eventos em que participaram até a data.

O Campeonato foi precedido por exposições de cães de trabalho com uma espectacular demonstração prática dos cães de serviço do grupo cinotécnico do Corpo de Intervenção da PSP. Em termos financeiros foram também cumpridas as previsões do orçamento previamente estabelecido para este acontecimento que foi sem dúvida um dos mais mediáticos do ano de 2006.

AS EXPOSIÇÕES DO CLUBE

» Estes eventos são a imagem do Clube e revestem-se da maior importância. Por esse motivo temos vindo a investir meios humanos e financeiros nas exposições organizadas pelo CPC, que são normalmente as do Norte, de Lisboa, de Raças Portuguesas do Dia de Portugal e Qualificativa de Campeonato dos Açores.

Este foi um ano de grandes mudanças e sobressaltos nesta área, o que nos causou alguma apreensão. Felizmente as nossas exposições tiveram resultados muito positivos para a divulgação da nossa actividade e inscrições numerosas. Estes eventos são sempre muito onerosos para o Clube a nível financeiro pelo que carecem de ser revistos na sua logística, apoios e dimensão. Não obstante todos os esforços feitos na contenção de despesas, o saldo é sempre bastante negativo.

A decisão de realizar em Lisboa duas exposições internacionais no mesmo fim de semana foi uma primeira medida que tomámos tendo em vista uma redução do deficit, tendo sido tomada a mesma medida em relação a exposição do Norte de 2007. **Como habitualmente todos estes eventos tiveram a total e incansável colaboração da nossa Comissão de Exposições, assim como dos funcionários do CPC directamente envolvidos nas suas realizações.**



Este foi um ano de grandes mudanças e sobressaltos nesta área, o que nos causou alguma apreensão. Felizmente as nossas exposições tiveram resultados muito positivos para a divulgação da nossa actividade e inscrições numerosas.

A INTERNACIONAL E QUALIFICATIVA DE CAMPEONATO DO NORTE

O ano iniciou-se em Janeiro com a alteração da programação da Exposição do CPC na Exponor, a Internacional e qualificativa de Campeonato do Norte, que por ter sido agendada para o dia que foi posteriormente escolhido para a realização das Eleições para a Presidência da República teve de se realizar na íntegra num dia só. Uma decisão que nos fez passar por um período de trabalho extenuante mas com resultados também bastante gratificantes!

Como sempre, esta foi a maior exposição do ano em termos numéricos e também pelo número de eventos que nela se realizaram, entre os quais uma prova de Campeonato Nacional de Obediência, uma prova de Campeonato Nacional de Agility, a Taça de Portugal de Agility e as Finais de todos os Concursos Anuais do Clube Português de Canicultura.



Como sempre, esta foi a maior exposição do ano em termos numéricos e também pelo número de eventos que nela se realizaram, entre os quais uma prova de Campeonato Nacional de Obediência, uma prova de Campeonato Nacional de Agility, a Taça de Portugal de Agility e as Finais de todos os Concursos Anuais do Clube Português de Canicultura.





AS EXPOSIÇÕES DE LISBOA

Fruto da experiência que tivemos na Exponor, foi nos possível encarar a realização de duas Exposições do CPC de Verão em Lisboa durante o mesmo fim de semana, uma Internacional e a tradicional qualificativa de campeonato permitindo a atribuição do título de Lisboa Winner .

Na continuação do habitual apoio que nos tem sido dado pela Câmara Municipal de Lisboa nos últimos 6 anos para a realização da nossa Exposição, agendou-se aquele fim de semana para o Vale do Silêncio nos Olivais, onde nos últimos 2 anos se realizou a nossa exposição de Lisboa. Para nossa surpresa e grande apreensão, a cerca de duas semanas da data da exposição, fomos informados da indisponibilidade desse local para essa realização, sendo a única alternativa que nos foi proposta

pela Câmara (a Alameda Afonso Dom Henriques) manifestamente inadequada à dimensão deste duplo evento.

Graças ao excelente relacionamento que conseguimos estabelecer de imediato com a Direcção do Sociedade Hípica Portuguesa e a sua compreensão e disponibilidade para nos ajudar a resolver este problema, foi-nos possível em tão curto espaço de tempo mudar a localização do Evento para o Hipódromo do Campo Grande onde as nossas exposições se realizaram com grande sucesso não obstante tivéssemos sido obrigados a alterar na totalidade todo o esquema de montagem e de apoio logístico.

Como habitualmente diversos juízes estrangeiros e também portugueses de grande renome integraram os programas destas exposições do Clube.



A QUALIFICATIVA DOS AÇORES

Este foi um ano onde realizámos, com o apoio do nosso Delegado nos Açores, uma terceira exposição qualificativa de campeonato para todas as raças, na Ilha de S. Miguel, que constitui uma oportunidade para os nossos canicultores dessa região autónoma conseguirem obter o título de Campeão de Beleza. É de salientar que, não obstante a distância e os custos do transporte aéreo, muitos canicultores do continente se deslocaram com os seus cães para participar neste evento.

ANÁLISE DA GESTÃO DOS EVENTOS DE MORFOLOGIA CANINA



O número médio de inscrições foi de 459 exemplares, o que correspondeu a um ligeiro decréscimo em relação a 2005 na maior parte das exposições, sendo exceção as Exposições Internacionais do Norte, Vila Franca de Xira, Penafiel, Ribeira Grande e Batalha, bem como a Nacional de Braga.

► Ao longo do ano de 2006 realizaram-se cerca de 109 eventos de Morfologia Canina, organizados pelo CPC ou devidamente autorizada a sua realização por outras entidades, através da sua Comissão de Exposições.

O número de Exposições Nacionais e Internacionais foi de 26, mais uma em relação ao ano anterior, verificando-se um incremento médio no número de inscrições de cerca de 19%, o que implicou que o número total aumentasse em cerca de 2500 exemplares, aumento este em parte devido à realização de mais um ponto qualificativo nos Açores e de mais uma Exposição Internacional em conjunto com a Qualificativa de Campeonato de Lisboa.

O número médio de inscrições foi de 459 exemplares, o que correspondeu a um ligeiro decréscimo em relação a 2005 na maior parte das exposições, sen-

do exceção as Exposições Internacionais do Norte, Vila Franca de Xira, Penafiel, Ribeira Grande e Batalha, bem como a Nacional de Braga.

Relativamente às Exposições Especializadas de Raças Portuguesas realizaram-se 5 certames, mais 3 que no ano anterior, tendo diminuído o número médio de inscrições para 94 exemplares, resultado este originado pela redução elevada do número de exemplares inscritos na Exposição Qualificativa de Campeonato para as Raças Portuguesas de 10 de Junho.

De salientar ainda que o número médio de exemplares presentes por exposição decresceu para 371 o que originou uma diminuição de cerca de 16 %.

De referir ainda a realização por diversos Clubes de Raça de 14 Exposições Especializadas, bem como de 39 Exposições Monográficas assim como os diversos concursos abertos a todas as raças e às raças portuguesas organizadas por outras entidades reconhecidas pelo CPC ao longo de todo o País.



CONCURSOS ANUAIS

► As Finais dos Concursos Royal Champion e Royal Veteran 2005 realizaram-se no início deste ano na Sala Tejo do Pavilhão Atlântico na Expo em Lisboa com excelente organização da Royal Canin.



Integradas na Exposição Canina Internacional do Norte na Exponor, tiveram lugar ainda em Janeiro de 2006 as finais dos Concursos BIS 2005 e BIS de Raças Portuguesas de 2005, bem como a entrega dos troféus relativos aos restantes concursos anuais organizados pelo CPC. Procedeu-se ainda à entrega dos prémios dos concursos sob a égide da PetGest, Jovem Apresentador e Jovem Promessa 2005, a qual contou com a presença da administração da entidade patrocinadora.



Durante o ano procedeu-se a diversos contactos com possíveis entidades patrocinadoras e regulamentados os concursos anuais para 2007, bem como planeadas a realização das finais dos Concursos de 2006 a terem lugar no começo de 2007.

JUÍZES PORTUGUESES DE MORFOLOGIA CANINA



Foram convocados 19 candidatos que efectuaram 50 exames, donde resultaram 38 novas nomeações de Juízes de Raça. Ao longo do ano a Comissão constatou que alguns candidatos se apresentaram a exame bastante mal preparados, pelo que se verificaram 12 reprovações.

› A nossa Comissão de Juízes foi remodelada e nela integraram-se dois novos membros que deram início às suas funções no segundo semestre do ano. Como primeira tarefa coube a esta Comissão a de mudar a localização de todo o seu arquivo, visto passar a ocupar uma nova sala do Clube. Com essa mudança procedeu também à total reorganização desse mesmo arquivo, que estava pouco funcional, de difícil consulta e que já tinha criado em mandatos anteriores algumas dificulda-

des operacionais. Assim, no novo arquivo, os juízes portugueses foram divididos por pastas individuais, constando em cada uma o historial do respectivo juiz. Após ter concluído essa reestruturação e reorganização a Comissão desenvolveu ao longo do ano uma série de tarefas relacionadas com as funções que lhe são atribuídas, tendo marcado e elaborado 58 novos testes escritos e práticos sobre estações de raças e nomeou diversos novos juízes de Raça, Grupo e BIS.

Foram convocados 19 candidatos que efectuaram 50 exames, donde resultaram 38 novas nomeações de Juízes de Raça. Ao longo do ano a Comissão constatou que alguns candidatos se apresentaram a exame bastante mal preparados, pelo que se verificaram 12 reprovações. Dado existir premente necessidade de proceder a uma melhor formação dos nossos Juízes, foram feitas reuniões em que participaram membros da Direcção e os Presidentes das Comissões de Juízes e Técnica a fim de programarem a realização de cursos de formação de Juízes de raças em 2007.

ACTIVIDADE DOS CÃES DE DESPORTO E DE TRABALHO

Numa sociedade de certa forma negativista face à coabitação urbana do cão, onde a sua utilização é cada vez mais restringida face a toda a propaganda pejorativa sobre a posse dos cães de raças de utilidade, a acção do CPC nesta área reveste-se de primordial importância.



› Esta é uma área muito lata e vital para a canicultura porque foca a funcionalidade e a sociabilidade do cão e é onde são avaliadas as suas aptidões, o seu carácter e temperamento. Numa sociedade de certa forma negativista face à coabitação urbana do cão, onde a sua utilização é cada vez mais restringida face a toda a propaganda pejorativa sobre a posse dos cães de raças de utilidade, a acção do CPC nesta área reveste-se de primordial importância. Por esse motivo o CPC tem vindo a

investir meios financeiros e humanos nestas modalidades, às vezes com resultados pouco visíveis em termos de sucessos a nível internacional.

Assim, as actividades da área de trabalho do CPC decorreram com regularidade e de um modo geral dentro das previsões iniciais.

Por ter sido um ano de eleições no CPC, foram nomeados todos os elementos para as subcomissões que dependem da Direcção.

A SUBCOMISSÃO DE AGILITY foi totalmente remodelada. O Campeonato desta modalidade decorre de Setembro a Julho, pelo que o seu trabalho abrangeu parte de dois Campeonatos Nacionais. Referente a 2005/2006 realizaram-se as provas para o Campeonato, para a Taça de Portugal e Masters. Para o Campeonato de 2006/2007 realizaram-se as provas de campeonato e Open correspondentes ao início do calendário.



A SUB-COMISSÃO DE OBEDIÊNCIA organizou o seu Campeonato, tendo realizado a quase totalidade das provas inicialmente previstas e estivemos representados no Campeonato do Mundo na Polónia com a nossa Selecção.

No Mundial da modalidade, em Basileia, estivemos representados pela nossa Selecção na classe Standard e Midi. Com vista a este evento realizou-se pela 1ª vez, um estágio com treinos em condições, dentro do possível idênticas, às que iríamos encontrar na Suíça. Foi também nomeado, como consta do regulamento, o Seleccionador Nacional. Passaram a Juizes Internacionais de Agility mais dois juizes portugueses.

Com o acordo prévio de todos os clubes da modalidade, foram propostas alterações ao regulamento em vigor.

Foram apresentadas e aprovadas em Assembleia Geral do CPC de Outubro 2006, tendo entrado imediatamente em vigor.



A SUB-COMISSÃO DE PROVAS PRÁTICAS PARA CÃO DE AGUA, cumpriu como habitualmente os seus objectivos. Mantendo as mesmas Entidades Organizadoras, realizou durante o ano as suas habituais provas, tendo-se verificado um aumento no número de concorrentes e também a qualidade das suas prestações.

Foram atribuídos ao longo do ano 5 CACT, que permitiram homologar mais dois Campeões de Trabalho.

A SUB-COMISSÃO DE OBEDIÊNCIA organizou o seu Campeonato, tendo realizado a quase totalidade das provas inicialmente previstas e estivemos representados no Campeonato do Mundo na Polónia com a nossa Selecção.

Foi criado um grupo para fazer demonstrações da modalidade, que durante o ano participaram em diversas exposições caninas nacionais e internacionais.

Foi iniciado o estudo de um novo regulamento de provas, que será apresentado para aprovação em 2007.



Na área do RCI foram realizadas diversas provas durante o ano e a partir do último trimestre foi nomeado um novo coordenador nacional que irá tomar conta da modalidade para o próximo ano.

Em relação à **SUB-COMISSÃO DE CÃES DE UTILIDADE** e em particular na modalidade de **Mondioring**, foram realizadas as provas para Campeonato Nacional 2005/2006.

Foi também realizado um Seminário de Formação para Homens Assistentes e Treinadores que contou com a presença de um dos melhores especialistas nesta área. Na área do **RCI** foram realizadas diversas provas durante o ano e a partir do último trimestre foi nomeado um novo coordenador nacional que irá tomar conta da mo-

dalidade para o próximo ano. Foi realizado o calendário das provas a efectuar em 2007.

A SUB COMISSÃO DE PASTOREIO no decorrer do último semestre preparou a realização do 1º Curso de formação em pastoreio tendo em vista a eventual formação de juizes para a modalidade.

Continuámos a apoiar e subsidiar os concorrentes e chefes de equipa das nossas Selecções Nacionais em Campeonatos Mundiais. Em relação a Campeonatos do Mundo, foi com muita pena e alguma frustração que abdicamos da organização do Campeonato do Mundo de Agility. A dificuldade em conciliar o local, com as condições exigidas pela FCI, e os interesses dos eventuais patrocinadores, não nos deixaram outra alternativa senão, prudentemente, retirarmos a um ano de distância a nossa candidatura.

CINOTECNIA, A ÁREA FUNDAMENTAL



A colaboração prestada incidiu sobre o trabalho de revisão das traduções dos estalões das raças portuguesas, sobre a preparação do trabalho de apresentação final da raça Cão de Fila de S Miguel e a publicação do respectivo manuscrito, também em versão em língua inglesa, que foi enviado pela Direcção para todos os membros das Comissões de Standards e da Comissão Científica da FCI para ser estudado.

» Foi um ano de mudanças dentro da nossa Comissão Técnica com a nomeação de uma nova equipa constituída por um número de canicultores de mérito e com a elaboração de um programa que contivesse as principais acções específicas a serem cumpridas no próximo triénio, para além de dar seguimento às solicitações da Direcção do CPC. A colaboração prestada incidiu sobre o trabalho de revisão das traduções dos estalões das raças portuguesas, sobre a preparação do trabalho

de apresentação final da raça Cão de Fila de S Miguel e a publicação do respectivo manuscrito, também em versão em língua inglesa, que foi enviado pela Direcção para todos os membros das Comissões de Standards e da Comissão Científica da FCI para ser estudado tendo em vista o nosso pedido de reconhecimento definitivo desta raça por parte da FCI na próxima Assembleia Geral dessa entidade. Este trabalho, do qual foi também elaborado um DVD, mereceu os elogios das duas Comissões da FCI e sem dúvida irá contribuir positivamente na decisão dessas comissões sobre este processo. A nossa Comissão Técnica prosseguiu contactos visando o estabelecimento de protocolos de estudo e despiste de doenças caninas do foro genético nas várias raças, com particular realce para as do foro oftalmológico.

FORMAÇÃO TÉCNICA

» Um estreito contacto entre elementos da Direcção, da Comissão Técnica e da Comissão de Juízes deu início a uma estruturação e programação de cursos de formação técnica contínua para juízes de morfologia canina e respectivos candidatos nessas áreas a serem implementados no próximo ano. Nos Açores e na Delegação do Norte, por iniciativa da Comissão de Exposições, realizaram-se dois cursos para Comissários que resultaram na nomeação de novos comissários. De resto deve-se salientar que ao longo do ano quase todas as nossas Comissões e Subcomissões organizaram cursos de formação dentro das suas diversas áreas, colaborando assim com a Direcção e as nossas Comissões de Juízes e Técnica para o progresso da Canicultura Portuguesa na área cinotécnica.

2006

UM ANO DE MUDANÇA



Os nossos agradecimentos são também devidos a todas as Entidades que nos apoiaram nas nossas diversas iniciativas e a todos os nossos patrocinadores, com destaque para a Royal Canin, nosso patrocinador principal, pelo apoio que nos deram durante o ano.

› Não podemos acabar este Relatório de Actividades da Direcção sem um especial agradecimento a todos os nossos funcionários pelo empenho que demonstraram no exercício das suas funções ao longo dum ano que foi particularmente difícil, e em que alguns tiveram de acumular as funções de outros, para garantir o funcionamento adequado dos serviços e eventos do CPC.

Os nossos agradecimentos são também devidos a todas as

Entidades que nos apoiaram nas nossas diversas iniciativas e a todos os nossos patrocinadores, com destaque para a Royal Canin, nosso patrocinador principal, pelo apoio que nos deram durante o ano.

Para finalizar queremos também deixar uma mensagem de apreço a todos os que colaboraram connosco no decorrer deste ano. É neste âmbito que devemos fazer referência aos membros de todas as Comissões e Subcomissões pelo excelente trabalho que fizeram nas suas áreas em tão curto espaço de tempo e pela compreensão demonstrada face a uma inevitável política de contenção de despesas. As ideias, sugestões e iniciativas que todos nos apresentaram fazem deste Clube uma associação viva, moderna e em constante evolução, onde todos podem e devem participar.

Lisboa, 31 de Dezembro de 2006

**A Direcção do Clube Português
de Canicultura
Carla Molinari
José Cabral
Luís Catalan
Luís Teixeira
Pedro Albergaria**

32

Contas do exercício 2006



TESOURARIA

ENQUADRAMENTO ECONÓMICO

› O desempenho da economia portuguesa ao longo dos últimos anos terá sido particularmente influenciado pela ocorrência simultânea de um conjunto de choques internos e externos.

A nível nacional após o fraco crescimento registado em 2005 (0,4 por cento), estima-se que o Produto Interno Bruto (PIB) tenha crescido 1,2 por cento em 2006.

A nível interno a percepção da necessidade de correcção da situação de défice excessivo da economia portuguesa, bem como a incerteza quanto aos impactos das medidas adoptadas com esse objectivo, contribuíram igualmente para moderar o crescimento da actividade económica.

ACTIVIDADE DESENVOLVIDA

› No exercício de 2006, os resultados espelham a actividade desenvolvida de acordo o meio envolvente, apresentando o resultado líquido de 4.033.55 euros, consequência continuada de um decréscimo cerca de 1.5% nos proventos, e a continuação de um maior apoio à actividade geral da Canicultura expresso em sucessivos orçamentos.

A situação financeira do Clube Português de Canicultura, continua a apresentar-se de modo extremamente favorável, apresentando indicadores Económico-financeiros largamente positivos, indicando-se alguns dos mais significativos:

Solvabilidade	5.73%
Liquidez Geral	29.9%
Autonomia Financeira	0.98%
Cash Flow Operacional	43.813.58 Euros
Valor Acrescentado Bruto	233.153.30 Euros

BALANÇO

ACTIVO	2006	2005
Imobilizações em curso		
Imobilizado corpóreo		
Terrenos e recursos naturais	180.938,94	180.938,94
Edifícios e outras construções	435.107,76	451.575,21
Equipamento de transporte		
Ferramentas e utensílios	1.922,83	4.695,77
Equipamento administrativo	22.331,08	32.291,91
Outras imobilizações corpóreas	4.312,48	3.034,18
	644.613,09	672.536,01
Investimentos financeiros		
Títulos e outras aplicações financeiras		
Dívidas de terceiros-curto prazo		
Clientes conta-corrente	96.380,22	85.817,49
Estado e outros entes públicos	3.055,14	29,66
Outros devedores	24.024,41	13.584,84
	123.459,77	99.431,99
Títulos negociáveis		
Outros títulos negociáveis		
Outras aplicações de tesouraria	142.196,38	431.500,14
	142.196,38	431.500,14
Depósitos bancários e caixa		
Depósitos bancários	415.448,18	136.768,45
Caixa	1.058,34	728,51
	416.506,52	137.496,96
Acréscimos de proveitos		
Custos diferidos		
TOTAL DO ACTIVO	1.326.775,76	1.340.965,10
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO		
Capital próprio		
Capital	1.299.700,13	1.267.872,67
Resultados transitados		
Resultados líquidos do exercício	4.033,55	31.827,46
	1.303.733,68	1.299.700,13
Dívidas a terceiros-curto prazo		
Fornecedores conta-corrente	367,12	3.211,53
Instituições de crédito		719,03
Fornecedores de imobilizado	15.498,64	20.581,65
Estado e outros entes públicos	4.972,42	13.040,27
Outros credores	1.892,81	3.401,40
	22.730,99	40.953,88
Acréscimo de custos	311,09	311,09
Proveitos diferidos		
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E DO PASSIVO	1.326.775,76	1.340.965,10

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

Custos e Perdas	2006	2005
Fornecimentos e serviços externos	402.994,14	385.324,15
Custos com o pessoal:		
Remunerações	140.698,66	138.122,02
Encargos sociais:		
Pensões		
Outros	28.050,18	26.053,33
Amortizações imobilizado corp. e incorp.	39.780,03	47.501,65
Provisões	39.780,03	47.501,65
Impostos:		
Indirectos	431,73	11,30
Directos		4.217,45
Outros custos e perdas operacionais	28.810,17	34.940,00
(A)	640.764,91	636.169,90
Perdas em empresas do grupo e associadas		
Amortizações/prov. aplic. e invest. fin.		
Juros e custos similares:		
Outros	4.140,70	4.453,94
(C)	644.905,61	640.623,84
Custos e perdas extraordinárias	6.140,23	30,74
(E)	651.045,84	640.654,58
Imposto sobre rendimento do exercício	134,49	2.479,65
(G)	651.180,33	643.134,23
Resultado líquido do exercício	4.033,55	31.827,46
	655.213,88	674.961,69
PROVEITOS E GANHOS		
Vendas:		
Mercadorias		108,92
Produtos		
Prestação de serviços	532.321,59	543.879,50
		543.988,42
Variação da produção		
Trabalhos para a própria empresa		
Proveitos suplementares	104.257,35	122.178,28
Subsídios à exploração		
Outros proveitos e ganhos operacionais	104.257,35	122.178,28
(B)	636.578,94	666.166,70
Ganhos em empresas do grupo e associadas		
Rendimentos de participações de capital		
Rendimentos de tit.neg./outras aplic.fin.:		
Relativos a empresas do grupo		
Outros		
Outros juros e proveitos similares:		
Relativos a empresas do grupo		
Outros	10.953,32	8.794,99
(D)	647.532,26	674.961,69
Proveitos e ganhos extraordinários	7.681,62	
(F)	655.213,88	674.961,69
RESUMO:		
Resultados operacionais: (B)-(A)	-4.185,97	29.996,80
Resultados financeiros: (D-B) - (C-A)	6.812,62	4.341,05
Resultados correntes: (D) - (C)	2.626,65	34.337,85
Resultados antes de impostos: (F) - (E)	4.168,04	34.307,11
Resultado líquido do exercício: (F) - (G)	4.033,55	31.827,46

RESULTADOS POR CENTRO DE ACTIVIDADE

DIRECÇÃO	-16.765,82
DELEGADOS	-5.783,33
REUNIÕES FCI	-5.720,81
GABINETE DE IMAGEM	-4.466,03
SUBSIDIOS CLUBES DE RAÇA	-11.535,90
PROJECTOS RAÇAS PORTUGUESAS	-12.790,43
PUBLICAÇÕES DIVERSAS	-9.083,46
CONCURSOS, CONGRESSOS	-7.130,81
PROTOCOLOS E QUOTAS	6.878,32
1ª COMISSÃO (Livro de Origens)	416.535,78
2ª COMISSÃO (Exposições)	22.789,87
3ª COMISSÃO (Provas de Caça)	-8.912,12
4ª COMISSÃO (Provas de Trabalho)	
AGILITY	-6.072,12
CÃES DE UTILIDADE	-10.144,67
PROVAS DE TRABALHO	-7.189,93
5ª COMISSÃO (Juizes)	-2.909,60
6ª COMISSÃO (Raças Portuguesas)	-838,24
7ª COMISSÃO (Técnica)	-45,00
ASSEMBLEIA GERAL	-3.367,16
CONSELHO DISCIPLINAR	-220,00
CONSELHO FISCAL	
CUSTOS GERAIS	-329.194,99
RESULTADO GLOBAL POSITIVO	4.033,55

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Senhores Associados,

No decorrer do ano findo, acompanhamos as actividades do C.P.C.. Findo o exercício e após as análises efectuadas, elaboramos o seguinte parecer:

- Os documentos e a prestação de contas, que compreendem o Balanço findo em 31 de Dezembro de 2006, permitem uma adequada análise da posição financeira e a verificação do fluxo de receitas e despesas.

Assim, propomos:

- Que sejam aprovados os documentos relativos a prestação de contas, relativos ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2006.

Lisboa, 5 de Março de 2007

O Conselho Fiscal,

**Ari Paim Junior
Sílvia Rafael
Vitor Tavares**



CONSTITUIÇÃO DAS COMISSÕES

1ª Comissão (Livro de Origens)

Luís Pinto Teixeira

Hugo Pinto
João Vasco Poças
Vítor Pinto

2ª Comissão (Exposições)

Luís Catalan

Ana Rufino
Carlos Mocho
Guida Rodrigues
Rui Martins
Sílvia Rafael

3ª Comissão (Provas de Caça)

Manuel Brás

José Marques Pereira
H. Tavares Passadinhas
Vítor Pinto

4ª Comissão (Provas de Trabalho) Agility

Pedro Albergaria

João Sá
Ana Faria
Domingos Carneiro

Cães de Utilidade

Luís Pinto Teixeira

Celso Alves
António Tomás

Obediência

Luís Pinto Teixeira

Jorge Varandas
Vasco Lourenço Ribeiro
Vera Baião

Pastoreio**Luís Pinto Teixeira**

Rui Branco
Rui Alves Monteiro

Provas Práticas para Cães de Água**António Constant**

João de Paula Bessa
Luís Gorjão Henriques
Rita Encarnação
Silvino Macau

5ª Comissão (Juízes)**F. Madeira Rodrigues**

José Cabral
Manuel Loureiro Borges
Manuela Gaspar
Pedro Albergaria

6ª Comissão (Raças Portuguesas)**Carla Molinari**

H. Tavares Passadinhas
João Silvino Costa
Paula Peneda
Silvino Macau
Vasco Matias

7ª Comissão (Técnica)**Jorge Rodrigues**

Carla Cruz
Jorge Cid
Rui Gonçalves
Rui Oliveira
Vitor Veiga

Comissão Norte

Aida Rosas
David Ribeiro
Maria Amélia Taborda
Maria Gabriela Rafael
Ricardo Pereira Leite

Fotografias

António Arrais



Relatórios das Comissões 2006





1ª Comissão (Livros de Origens)

Foi emitido no primeiro trimestre de 2006 um novo CD-ROM relativo ao Livro de Origens de 2005, tendo sido desenvolvidos os trabalhos de revisão e preparação do Livro de Origens de 2006 que será emitido no primeiro trimestre de 2007.

Foram criados novos modelos de:

- Registo Provisório, para vincar o carácter de provisório e simplificar o procedimento de pedido de registo definitivo
- Certificado Genealógico (Pedigree), de modo a poder-se incluir os diversos títulos oficiais e sobretudo o resultado dos Testes de Displasia.

Registos Efectuados em 2006

	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006
Declarações de Ninhada	-	-	-	-	4.556	4.729	4.408	4.653	4.365	4.029
Registos de Ninhada	4.575	5.366	5.691	5.081	4.509	4.418	4.300	4.398	4.194	3.916
Total de Registos	24.603	28.598	30.068	26.159	23.845	22.685	21.490	21.879	20.178	18.543
Registos no LOP	20.406	24.142	25.983	23.239	22.027	21.215	20.413	20.885	19.193	17.717
<i>Registos no RI</i>	4.197	4.456	4.085	2.920	1.818	1.470	1.077	994	1.014	826
Transferências	5.040	6.104	6.537	6.857	8.017	8.262	7.926	8.439	7.290	7.315
Afixos	161	230	176	128	107	99	95	99	93	71
Pedigree de Exportação	178	156	136	179	225	209	285	363	421	426

No ano de 2006, o número total de registos individuais e de ninhada continuou a decrescer – -8,1% registos individuais, -6,6% registos de ninhada.

O número de registos no RI diminuiu acima da média (-18,5%), representando os registos de raça portuguesa 83% deste tipo de registos.

O número de transferências realizadas manteve-se praticamente inalterado, mas aumentou ligeiramente o rácio transferências/registos individuais.

As 10 raças mais registadas

POSIÇÃO		RAÇA	LOP	RI	Total	Variação	
2006	2005						
1	1	Retriever do Labrador	2.830	63	2.893	(-525)	-15.4%
2	3	Cão de Pastor Alemão	1.692	7	1.699	(-13)	-0.8%
3	4	Yorkshire Terrier	1.230	1	1.231	(-98)	-7.3%
4	2	Rottweiler	1.197	4	1.201	(-257)	-17.6%
5	5	Golden Retriever	1.051	4	1.055	(-47)	-4.3%
6	7	Cão da Serra da Estrela	503	53	556	(-29)	-5.0%
7	6	Boxer	529	5	534	(-177)	-24.9%
8	10	Pinscher Miniatura	500	0	500	(+66)	+15.2%
9	8	Cão de São Bernardo	354	0	354	(-139)	-28.2%
10	19	Epagneul Bretão	347	0	347	(-59)	-14.5%
Totais			10.233	137	10.370	(-1.313)	-10.7%



Nas 10 mais, reentrou este ano, o Epagneul Bretão, com 347 registos, tendo saído o Cocker Spaniel Inglês.

O Cão da Serra da Estrela continua a ser a única raça portuguesa representada, subindo uma posição no ranking, mas apresentando um novo decréscimo do número de exemplares registados.

Em primeira posição continua o Retriever do Labrador, que apesar da diminuição de 15,4% no número de registos, quase o dobro da média, representa ainda assim 15,6% do total de registos efectuados.

Estas dez raças totalizam 10.370 registos, e representam 55,9% do total de registos efectuados.

Registos de Raças Portuguesas

POSIÇÃO		RAÇA	LOP	RI	Total	Variação	
2006	2005						
1	1	Cão da Serra da Estrela <i>pêlo comprido</i> <i>pêlo curto</i>	503 474 29	53 8 45	556 482 74	(-29)	-5.0%
2	4	Cão de Gado Transmontano	86	227	313	(+24)	+8.3%
3	3	Cão de Fila de São Miguel	228	40	268	(-54)	-16.8%
4	2	Rafeiro do Alentejo	203	60	263	(-63)	-19.3%
5	5	Perdigueiro Português	223	18	241	(-18)	-6.9%
6	6	Podengo Português Pequeno <i>pêlo cerdoso</i> <i>pêlo liso</i>	186 122 64	17 6 11	203 128 75	(-48)	-19.1%
7	7	Cão de Castro Laboreiro	91	72	163	(+10)	+6.5%
8	8	Podengo Português Médio <i>pêlo cerdoso</i> <i>pêlo liso</i>	109 57 52	33 22 11	142 79 63	(+8)	+6.0%
9	12	Barbado da Terceira	0	125	125	(+80)	+177.8%
10	9	Cão de Água Português	85	20	105	(+1)	+1.0%
11	10	Cão da Serra de Aires	80	12	92	(+5)	+5.7%
12	11	Podengo Português Grande <i>pêlo cerdoso</i> <i>pêlo liso</i>	36 21 15	8 7 1	44 28 16	(-22)	-33.3%
Totais			1.830	685	2.515	(-106)	-4.0%

NB: Nesta tabela os números correspondentes ao Cão de Gado Transmontano, referem-se às ninhadas nascidas até 7 de Julho de 2006. Os exemplares provenientes das restantes ninhadas nascidas no ano 2006 transitarão para a estatísticas de 2007 por algumas se encontrarem ainda pendentes da confirmação de testes de DNA, conforme estipulado no respectivo Projecto da Raça.

Este ano assistimos a uma nova descida no número total de registos de raças portuguesas.

As novas raças representaram 17,4% do total, ocupando o Cão de Gado Transmontano a 2.^a posição e o Barbado da Terceira a 9.^a posição, esta com grande crescimento.



O número registos de exemplares de raça portuguesa em 2006, representou 13,6% do total de registos.

Verificações

Em 2006 apenas foram feitas algumas verificações pelos seguintes Clubes de Raça: Associação de Criadores do Rafeiro do Alentejo (5) e Associação Dobermann de Portugal (6).

Esta tarefa, que como foi referida no relatório anterior, atingiu os objectivos pretendidos, será estruturada de outro modo de uma maneira mais simplificada, durante o ano de 2007.

Apenas foram feitos alguns testes de ADN, nos casos em que se levantaram algumas dúvidas sobre as informações prestadas pelo criador.

Ninhadas por origem geográfica

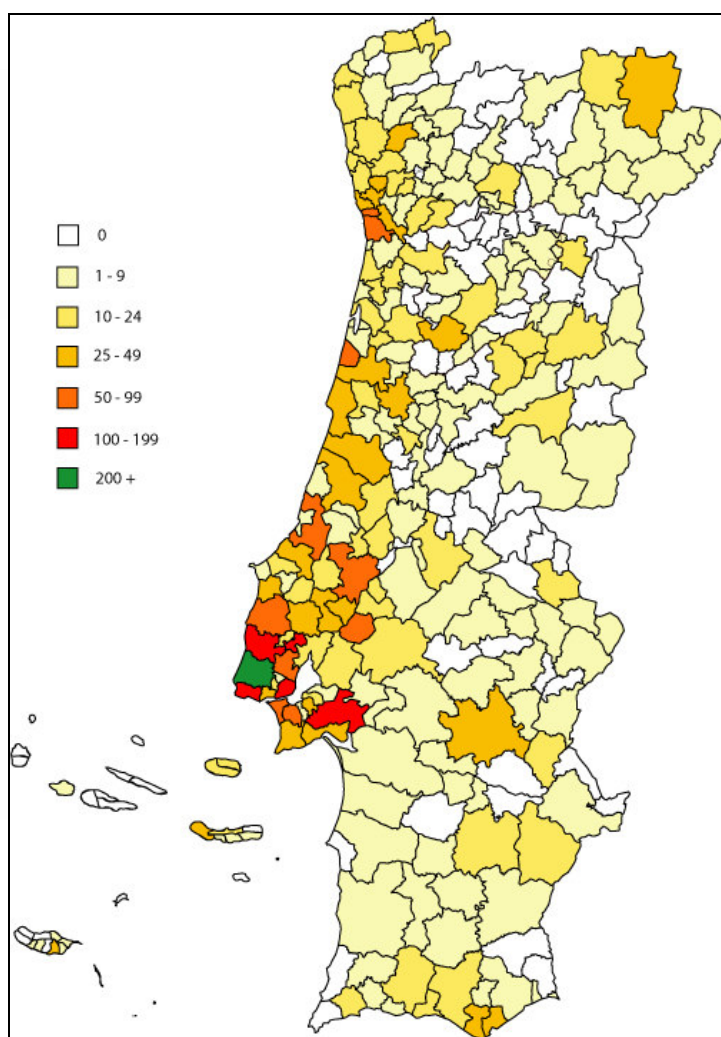


Figura: Registos de ninhada por concelho.



Distribuição do número de ninhadas por distrito

POSIÇÃO		DISTRITO / R.A. / OUTROS	N.º Ninhadas	Variação	% / Total
2006	2005				
1	1	Lisboa	1173	-104	29,95
2	2	Setúbal	465	-21	11,87
3	4	Porto	372	34	9,50
4	3	Santarém	342	-13	8,73
5	6	Coimbra	235	21	6,00
6	5	Leiria	215	-65	5,49
7	7	Aveiro	160	-38	4,09
8	8	Faro	154	-40	3,93
9	9	Açores	121	18	3,09
10	10	Braga	98	-2	2,50
11	13	Viana do Castelo	84	-4	2,15
12	14	Viseu	73	-5	1,86
13	11	Évora	69	-28	1,76
14	15	Guarda	68	-4	1,74
15	16	Bragança	66	9	1,69
16	12	Beja	61	-32	1,56
17	18	Madeira	47	0	1,20
18	17	Portalegre	45	-3	1,15
19	20	Castelo Branco	38	5	0,97
20	19	Vila Real	28	-6	0,72
21	21	Estados Unidos da América	2	0	0,05
Totais			3916	-278	100

O distrito de Lisboa continua a representar cerca de 30% do número de ninhadas registadas anualmente. O distrito de Bragança, graças ao Cão de Gado Transmontano, tem aumentado o número de ninhadas registadas, deixando longe o tempo onde figurava em último lugar, com pouco mais de 10 ninhadas.

Os 10 Concelhos com mais ninhadas registadas

Pos.	Concelho	Distrito	Ninhadas
1	Sintra	Lisboa	260
2	Lisboa	Lisboa	191
3	Cascais	Lisboa	141
4	Palmela	Setúbal	120
5	Mafra	Lisboa	108
6	Arruda dos Vinhos	Lisboa	105
7	Seixal	Setúbal	91
8	Almada	Setúbal	90
9	Mira	Coimbra	83
10	Torres Vedras	Lisboa	78
Total			1267

O concelho de Sintra mantém-se como o maior contribuinte em termos de ninhadas registadas, seguido de Lisboa, que este ano não atingiu as 200. Pode verificar-se que os 10 concelhos com mais ninhadas registadas representam cerca de 1/3 do total nacional.



2ª Comissão (Exposições)

A Comissão de Exposições do C.P.C. organizou ou autorizou a realização ao longo do ano de 2006 de cerca de 109 **certames**, dos quais:

- 3 Exposições Internacionais **Qualificativas de Campeonato**
- 1 Exposição Especializada de Raças Portuguesas **Qualificativa de Campeonato**
- 10 Exposições **Internacionais**
- 13 Exposições **Nacionais**
- 5 Exposições **Especializadas de Raças Portuguesas**
- 11 Exposições **Especializadas de Raça**
- 39 Exposições **Monográficas**

Os Concursos de:

- Cabeceiras de Basto
- Cascais
- Mirandela
- Vizela

Os **Concursos de Raças Portuguesas** de:

- Lagoa (Fatacil);
- Avis, Costa da Caparica, Lagoa / Ferragudo, Ria Formosa/ Olhão e Portimão e Vila Real de St.º António (Cão de Água);
- Penafiel e Sobral do Monte Agraço (Podengos Portugueses);
- Alcácer do Sal, Alter do Chão, Almodôvar, Beja, Borba, Évora, Ferreira do Alentejo, Garvão (Ourique), Moura, Montemor-o-Novo, Niza e Reguengos Monsaraz (Rafeiro do Alentejo);
- Miranda do Douro, Mirandela, Moimenta e Vinhais (Cão de Gado Transmontano);

para além de mais uma edição do **“Royal Champion 2006”**.



Segue-se o Calendário das Exposições realizadas em 2006:

66ª E. C. Internacional do Norte	21 Janeiro	CAC-QC / CACIB
1ª E. C. Especializada de Raças Portuguesas da Exponor	22 Janeiro	CAC
1ª E. C. Especializada do Dogue Alemão (Exponor)	22 Janeiro	CAC
7ª E. C. Especializada de Raças Portuguesas de Cascais	19 Fevereiro	CAC
13ª E. C. Internacional de Vila Franca de Xira	4/5 Março	CAC / CACIB
8ª E. C. Monográfica do Cão da Terra Nova	4 Março	CAC-QC
1ª E. C. Nacional do Fundão	18 Março	CAC
2ª E. C. Nacional da Moita	1 Abril	CAC
4ª E. C. Monográfica de Rhodesian Ridgeback	1 Abril	CAC-QC
1ª E. C. Internacional da Costa Azul	2 Abril	CAC / CACIB
2ª E. C. Especializada de Boxer (Barcelos)	9 Abril	CAC
4ª E. C. Nacional Vila de Capelas (Açores)	9 Abril	CAC
1ª E. C. Monográfica do Cão de Gado Transmontano	25 Abril	CAC-QC
8ª E. C. Monográfica dos Boieiros Suíços	29 Abril	CAC-QC
11ª E. C. Nacional de Viana do Castelo	29 Abril	CAC
8ª E. C. Internacional de Penafiel	30 Abril	CAC / CACIB
1ª E. C. Especializada do Cão da Serra D'Aires (Beja)	6 Maio	CAC
13ª E. C. Monográfica do Rottweiler	7 Maio	CAC-QC
18ª E. C. Internacional de Elvas	13 Maio	CAC / CACIB
11ª E. C. Monográfica do Epagueul Berton	20 Maio	CAC-QC
1ª E. C. Nacional de Almeirim	3 Junho	CAC
17ª E. C. Monográfica de Podengos	4 Junho	CAC-QC
4ª E. C. Espec. de Raças Portuguesas Comemorativa do Dia de Portugal	10 Junho	CAC-QC
2ª E. C. Especializada de Dobermann (Maia)	18 Junho	CAC
22ª E. C. Monográfica do Perdigueiro Português	23 Junho	CAC-QC
14ª E. C. Monográfica do Cão de Fila de São Miguel	24 Junho	CAC-QC
7ª E. C. Nacional de Pombal	24 Junho	CAC
20ª E. C. Internacional de Coimbra	25 Junho	CAC / CACIB
7ª E. C. Monográfica do Cão de Pastor Belga	8 Julho	CAC-QC
107ª E. C. Internacional de Lisboa	8 Julho	CAC / CACIB
108ª E. C. Internacional de Lisboa	9 Julho	CAC-QC / CACIB
17ª E. C. Nacional da Vila Franca do Campo	16 Julho	CAC
12ª E. C. Monográfica de Cães Nórdicos	29 Julho	CAC-QC
21ª E. C. Monográfica do Cão de Pastor Alemão	29 Julho	CAC-QC
18ª E. C. Monográfica de Terriers	29 Julho	CAC-QC
16ª E. C. Monográfica do Teckel	29 Julho	CAC-QC
17ª E. C. Monográfica do Whippet	29 Julho	CAC-QC
1ª E. C. Especializada de American Staffordshire Terrier	29 Julho	CAC
25ª E. C. Nacional de Sintra	29 Julho	CAC
23ª E. C. Internacional de Sintra	30 Julho	CAC / CACIB
11ª E. C. Monográfica do Clube dos Cães de Pastor Britânicos	30 Julho	CAC-QC
6ª E. C. Especializada do Clube dos Cães de Pastor Britânicos	30 Julho	CAC
16ª E. C. Monográfica do Cão de Companhia	25 Agosto	CAC-QC
17ª E. C. Monográfica de Galgos	25 Agosto	CAC-QC
E. C. Especializada de Whippet - APGOIC	25 Agosto	CAC



8ª E. C. Monográfica de Spaniels/17ª de Cockers	25 Agosto	CAC-QC
1ª E. C. Nacional do Estoril	26 Agosto	CAC
8ª E. C. Monográfica do Dogue Argentino	26 Agosto	CAC-QC
22ª E. C. Monográfica de Pointer	26 Agosto	CAC-QC
2ª E. C. Especializada do Bulldog Inglês (Estoril)	26 Agosto	CAC
1ª E. C. Especializada do Rottweiler (Estoril)	26 Agosto	CAC
8ª E. C. Monográfica do Dálmata	26 Agosto	CAC-QC
23ª E. C. Monográfica do Boxer	26 Agosto	CAC-QC
55ª E. C. Internacional da Costa do Estoril	27 Agosto	CAC / CACIB
19ª E. C. Monográfica do Cão de Água	27 Agosto	CAC-QC
4ª E. C. Monográfica de Setters	27 Agosto	CAC-QC
4ª E. C. Monográfica do Mastim Napolitano	27 Agosto	CAC-QC
17ª E. C. Monográfica do Cão de Castro Laboreiro	9 Setembro	CAC-QC
11ª E. C. Nacional de Aveiro	10 Setembro	CAC
11ª E. C. Monográfica do Cão de São Bernardo	16 Setembro	CAC-QC
1ª E. C. Especializada de R. Portuguesas de Santarém	23 Setembro	CAC
7ª E. C. Internacional de Santarém	24 Setembro	CAC / CACIB
17ª E. C. Monográfica do Cão da Serra de Aires	1 Outubro	CAC-QC
22ª E. C. Monográfica de Dobermann	1 Outubro	CAC-QC
4ª E. C. Monográfica do Bullmastiff	7 Outubro	CAC-QC
2ª E. C. Especializada de R. Portuguesas de Beja	7 Outubro	CAC
7ª E. C. Nacional de Beja	8 Outubro	CAC
16ª E. C. Monográfica do Cão da Serra da Estrela	15 Outubro	CAC-QC
2ª E. C. Especializada de Boxer (Tavira)	15 Outubro	CAC
6ª E. C. Nacional do Alto Alentejo	21 Outubro	CAC
3ª E. C. Internacional da Ribeira Grande	29 Outubro	CAC-QC / CACIB
1ª E. C. Especializada de Doberman (Sintra)	12 Novembro	CAC
16ª E. C. Monográfica do Rafeiro do Alentejo	18 Novembro	CAC-QC
1ª E. C. Especializada de Raças Portuguesas de Vila Verde	18 Novembro	CAC
3ª E. C. Monográfica do Weimaraner	19 Novembro	CAC-QC
5ª E. C. Nacional de Braga	19 Novembro	CAC
22ª E. C. Monográfica do Basset Hound	9 Dezembro	CAC-QC
9ª E. C. Monográfica do Bulldog Inglês	9 Dezembro	CAC-QC
16ª E. C. Monográfica do Collie	9 Dezembro	CAC-QC
7ª E. C. Monográfica do Dogue Alemão	9 Dezembro	CAC-QC
3ª E. C. Monográfica do Retriever	9 Dezembro	CAC-QC
1ª E. C. Especializada do Cão de São Bernardo (Batalha)	9 Dezembro	CAC
1ª E. C. Especializada do Clube de Boieiros Suiços (Batalha)	9 Dezembro	CAC
3ª E. C. Internacional da Batalha	10 Dezembro	CAC / CACIB
1ª E. C. Especializada de Rottweiler (Batalha)	10 Dezembro	CAC

- **Entraram para o Campeonato** as seguintes exposições: Internacional da Costa Azul; Nacional do Fundão; Nacional de Almeirim; Nacional do Estoril; Nacional de Aveiro; Raças Portuguesas da Exponor; Raças Portuguesas de Santarém; Raças Portuguesas de Vila Verde; Especializada do Dogue Alemão da Exponor; Especializada do Cão da Serra D'Aires de Beja; Especializada do American Staffordshire Terrier; Especializada do Clube dos Cães de Pastor Britânicos;



Especializada de Rottweiler (Estoril); Especializada de Whippet (APGOIC); Especializada de Doberman (Sintra); Especializada do Cão de São Bernardo (Batalha); Especializada do Clube dos Boieiros Suiços (Batalha) e Especializada de Rottweiler (Batalha).

- **Não se realizaram** as exposições: Nacional de Santo Tirso; Especializada do Dogue Alemão de Vila Franca de Xira; Especializada do Cão da Serra da Estrela de Manteigas; Especializada de Podengos de Cascais; Especializada do Boxer de Cascais; Especializada do Doberman de Mafra; Especializada de Raças Ibéricas; Especializada do Cão de Pastor Alemão de Vila Nova de Gaia; Especializada de Molossoides; Especializada do American Staffodshire Terrier da Moita; Especializada do Rottweiler de Penela; Especializada do Cão da Serra da Estrela do Fundão e Especializada do Cão de São Bernardo de Famalicão.

Quanto ao comportamento dos números referentes a Exposições Internacionais, Nacionais e de Raças Portuguesas em 2006, **são de salientar os seguintes factos:**

- **O número total de certames realizados** (Nacionais e Internacionais) foi de **26**, mais um que no ano anterior.
- **O número total de inscrições** foi de 15.135, mais 2.411 que no ano anterior.
- **Verificou-se um aumento do número total de inscrições** (mais 18,95% que em 2005).
- **Os números médios de inscrições por exposição** para cada uma das zonas onde estes eventos se realizaram são os seguintes: **Zona Norte: 656** exemplares (-12 inscrições que em 2005 / -1,77%); **Zona Centro: 464** exemplares 52 inscrições que em 2005 / -10,09%); **Distrito de Lisboa: 841** exemplares (-66 inscrições que em 2005 / -7,29%); **Zona Sul: 302** exemplares (-154 inscrições que em 2005 / -33,78%); **Regiões Autónomas: 162** exemplares (+36 inscrições que em 2005 / +28,23%).
- **O número médio de inscrições** nas Exposições **Especializadas de Raças Portuguesas** foi de **94** exemplares (56 inscrições que em 2005, que corresponde a um decréscimo de 37,53%).
- **O número médio de inscrições** verificado por exposição foi de **459** exemplares (-50 inscrições por exposição que em 2005, o que corresponde a um decréscimo médio de -9,89%).
- **Verificou-se em 2006 um crescimento no número médio de inscrições em 3 das exposições**, 0,14% na Exposição Canina do CPC-Norte (+2 inscrições); 13,9% na E.C. Nacional de Braga (+52 inscrições) e 104,51% na E.C. Internacional da Ribeira Grande (+139 inscrições).
- **Foram 16 as exposições que verificaram decréscimo nas inscrições** relativamente a 2005: Especializada de Raças Portuguesas do Dia de Portugal (-27,94% / -69 inscrições); Nacional de Sintra (-24,30% / -201 inscrições); Internacional da Costa Azul (-21,19% / -128 inscrições); Nacional do Alto Alentejo (-20,06% / -64 inscrições); Internacional de Sintra (-18,29% / -158 inscrições); Nacional de Viana do Castelo (-17,73% / -111 inscrições); Nacional



de Vila Franca do Campo (-17,09% / -20 inscrições); Nacional de Pombal (-15,07% / -74 inscrições); Internacional de Coimbra (-13,27% / -71 inscrições); Nacional de Capelas (-9,30% / -12 inscrições); Internacional da Costa do Estoril (-8,53% / -77 inscrições); Especializada de Raças Portuguesas de Cascais (-5,81% / -5 inscrições); Nacional da Moita (-4,55% / -20 inscrições); Internacional de Elvas (-4,52% / -28 inscrições); Nacional de Beja (-3,72% / -12 inscrições) e Internacional do CPC-Lisboa (-0,85% / -16 inscrições).

- Podemos verificar que **o número médio de exemplares presentes** por exposição **decreceu para 371 exemplares** (-73 presenças em média por exposição que em 2005), **o que corresponde a uma diminuição de 16,33%**, sendo o seu comportamento por zonas o seguinte: **Norte:** subiram as exposições Internacional de Penafiel (+9,07%) e Internacional do CPC-Norte (+6,09%), desceu a Nacional de Viana do Castelo (-18,00%); **Centro:** desceram as exposições Nacional de Pombal (-20,71%), a Nacional do Alto Alentejo (-19,01%), a Internacional de Coimbra (-18,86%) e a Internacional de Elvas (-2,57%); **Distrito de Lisboa:** desceram as exposições Nacional de Sintra (-25,68%), a Internacional de Sintra (-17,37%), a Internacional da Costa do Estoril (-10,76%), a Internacional do CPC-Lisboa (-1,89%) e a Internacional de Vila Franca de Xira (-0,36%); **Sul:** desceram as exposições Nacional da Costa Azul (-18,74%), a Nacional de Beja (-3,61%) e a Nacional da Moita (-2,79%); **Regiões Autónomas:** subiu a Internacional da Ribeira Grande (+105,43%) e desceram a Nacional de Vila Franca do Campo (-16,46%) e a Nacional de Capelas (-11,46%); **Raças Portuguesas:** desceram as exposições "Dia de Portugal" (-39,20%) e Cascais (-13,43%).

ESPECIALIZADAS DE RAÇA

EXPOSIÇÃO	2006	
	I	P
American Staffordshire Terrier – <i>TCP</i> (Sintra)	7	5
Boeiros Suiços (Batalha)	20	19
Boxer – <i>BCP</i> (Tavira)	47	33
Boxer – <i>BCP</i> (Barcelos)	62	51
Bulldog Inglês (Estoril)	26	16
Dobermann – <i>ADP</i> (Sintra)	31	28
Dobermann – <i>ADP</i> (Maia)	24	19
Dogue Alemão – <i>DACP</i> (Exponor)	31	27
Cães de Pastor Britânicos – <i>CPCPB</i> (Sintra)	17	16
Cão de São Bernardo – <i>CPCSB</i> (Batalha)	22	14
Cão da Serra D'Aires - <i>CPCSA</i> (Beja)	15	12
Rottweiler – <i>RCP</i> (Estoril)	41	37
Rottweiler – <i>RCP</i> (Batalha)	66	55
Whippet – <i>APGOIC</i> (Estoril)	10	8



MONOGRÁFICAS

EXPOSIÇÃO	2006		2005		2004		2003		2002		2001	
	I	P	I	P	I	P	I	P	I	P	I	P
American Staffordshire Terrier - TCP / ASTCP	36	29	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Baixotes – CPT	50	44	73	67	61	48	55	52	45	32	47	42
Basset Hound – BHCP	14	12	20	20	29	24	31	27	46	38	21	15
Boieiros Suiços – APBS	21	15	28	27	21	20	26	23	25	22	26	21
Boxer – BCP	134	114	200	168	188	156	219	169	127	110	95	74
Bulldog – BCP / AARB	35	27	42	33	43	31	44	39	57	41	43	30
Bullmastiff – CPBM	37	28	26	24	7	7	28	25	10	10	14	11
Cães de Companhia – CCCP	179	167	158	152	138	126	146	131	97	91	122	112
Cães Nórdicos – CPCN	36	32	47	36	69	62	48	46	73	63	63	54
Cão da Serra da Estrela – LICRASE / APCSE	59	54	111	87	94	82	67	50	87	74	64	52
Cão da Serra de Aires – CPCSA	33	23	37	27	35	30	46	38	35	29	24	16
Cão da Terra Nova – CPCIN	43	33	24	22	54	45	34	32	32	26	38	32
Cão de Água – APCAP	39	30	14	12	15	15	9	9	12	11	14	13
Cão de Castro Laboreiro – CCCL	37	33	22	20	14	9	12	12	22	14	25	19
Cão de Fila de São Miguel – CCFSM	35	29	28	23	82	61	32	25	50	43	52	41
Cão de Gado Transmontano - ACCGT	104	69	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Cão de Pastor Alemão – APCPA / PACP	83	76	45	36	55	37	63	49	94	73	80	52
Cão de Pastor de Beauce – CPCPB	(**)	(**)	(**)	(**)	4	4	3	3	-	-	-	-
Cão de Pastor Belga – CPCPB	25	21	30	25	(**)	(**)	(**)	(**)	11	11	21	19
Cão de São Bernardo – CPCSB / APCSB	48	40	47	41	22	17	49	38	41	30	50	38
Collies – CCP / CPCPB	32	30	27	24	14	14	20	20	26	23	25	24
Dalmata – CPD	13	11	32	19	13	13	18	15	11	10	7	6
Dobermann – ADP / CPD	79	57	51	43	57	53	44	37	51	41	40	35
Dogo Argentino – APDA	13	10	17	16	18	15	22	19	29	24	25	20
Dogue Alemão – DACP	73	56	54	48	70	60	80	69	64	53	26	23
Epagneul Bretão – CPEB	23	16	33	32	46	44	25	25	32	25	20	18
Galgos (excepto Whippet) – APGOIC	46	45	37	35	47	44	44	41	14	14	40	30
Mastim Napolitano – CPMN	19	12	15	15	14	13	19	16	15	13	16	13
Old Eng. Sheepdog, Welsh Corgi – CPCPB	10	10	27	24	12	8	16	16	20	17	16	16
Perdigueiro Português – APP	48	46	35	33	44	44	40	40	35	29	34	33
Podengos Portugueses – CPPP	129	102	152	121	147	116	129	98	112	94	120	92
Pointer – CPP	27	19	17	16	11	9	9	8	6	5	8	8



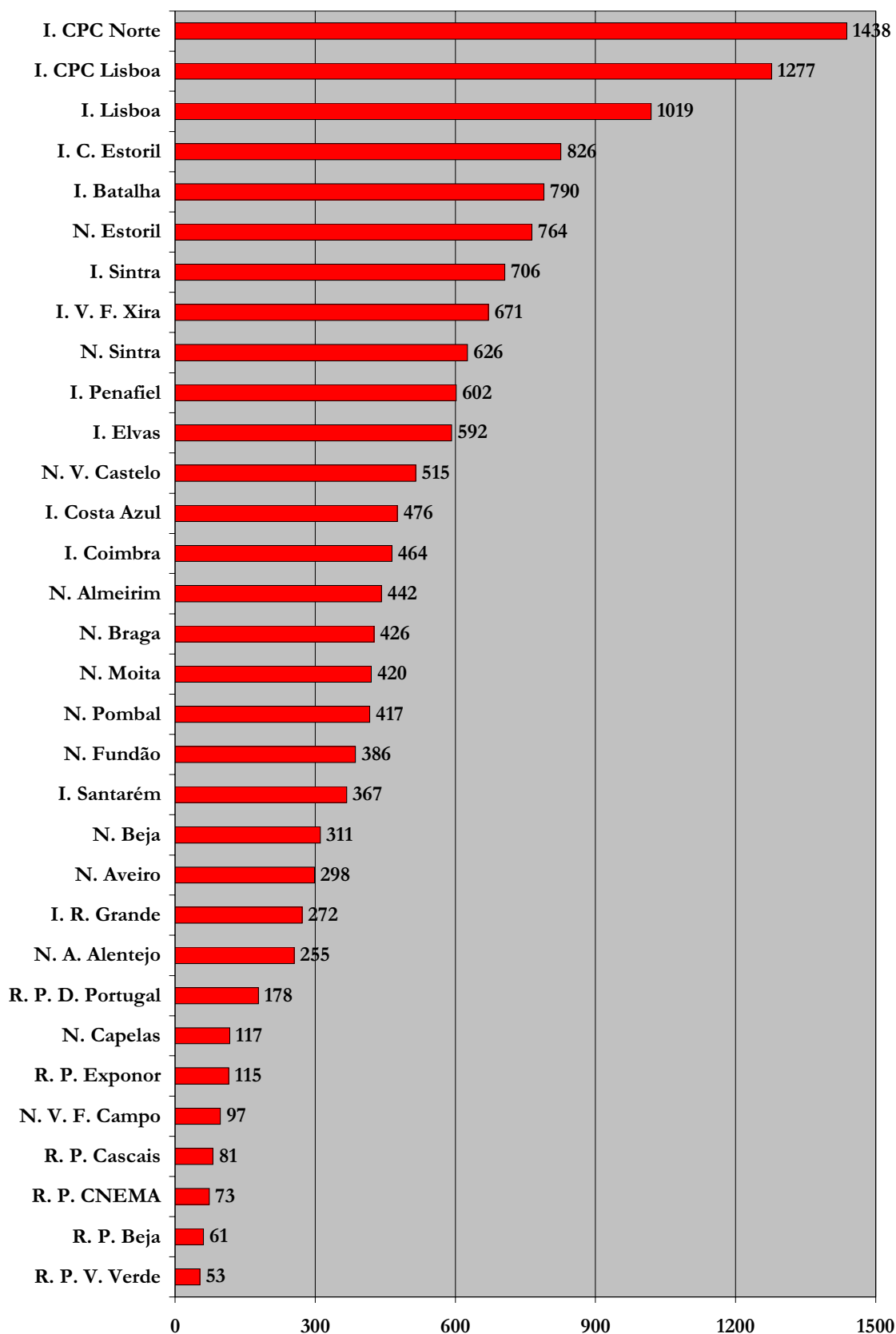
Rafeiro do Alentejo – CPRA / ACRA	35	34	45	30	34	29	32	25	43	34	37	30
Retriever - RCP	183	143	163	138	111	93	-	-	-	-	-	-
Rhodesian Ridgeback - RRCP	40	22	43	25	31	21	49	38	-	-	-	-
Rottweiler – RCP	116	102	84	65	117	111	101	83	77	62	98	75
Setter - SCP	24	19	36	35	31	30	43	39	-	-	-	-
Spaniels – CPS (CPCSIA)	76	70	84	71	59	55	82	70	76	68	71	61
Terriers – TCP / ASTCP	147	131	193	156	183	156	148	123	128	108	102	88
Weimaraner - APBW	9	7	20	17	29	26	-	-	-	-	-	-
Whippet – APOIC / WCP	15	12	27	24	40	32	20	17	27	23	21	21

Legenda:

ITALICO realizadas por um Clube de Raça;
 / realizadas intercaladamente por 2 Clubes de Raça: **NEGRITO** –
 2005,2003,2001 NORMAL – 2006,2004,2002.
 (**) Exposição não realizada

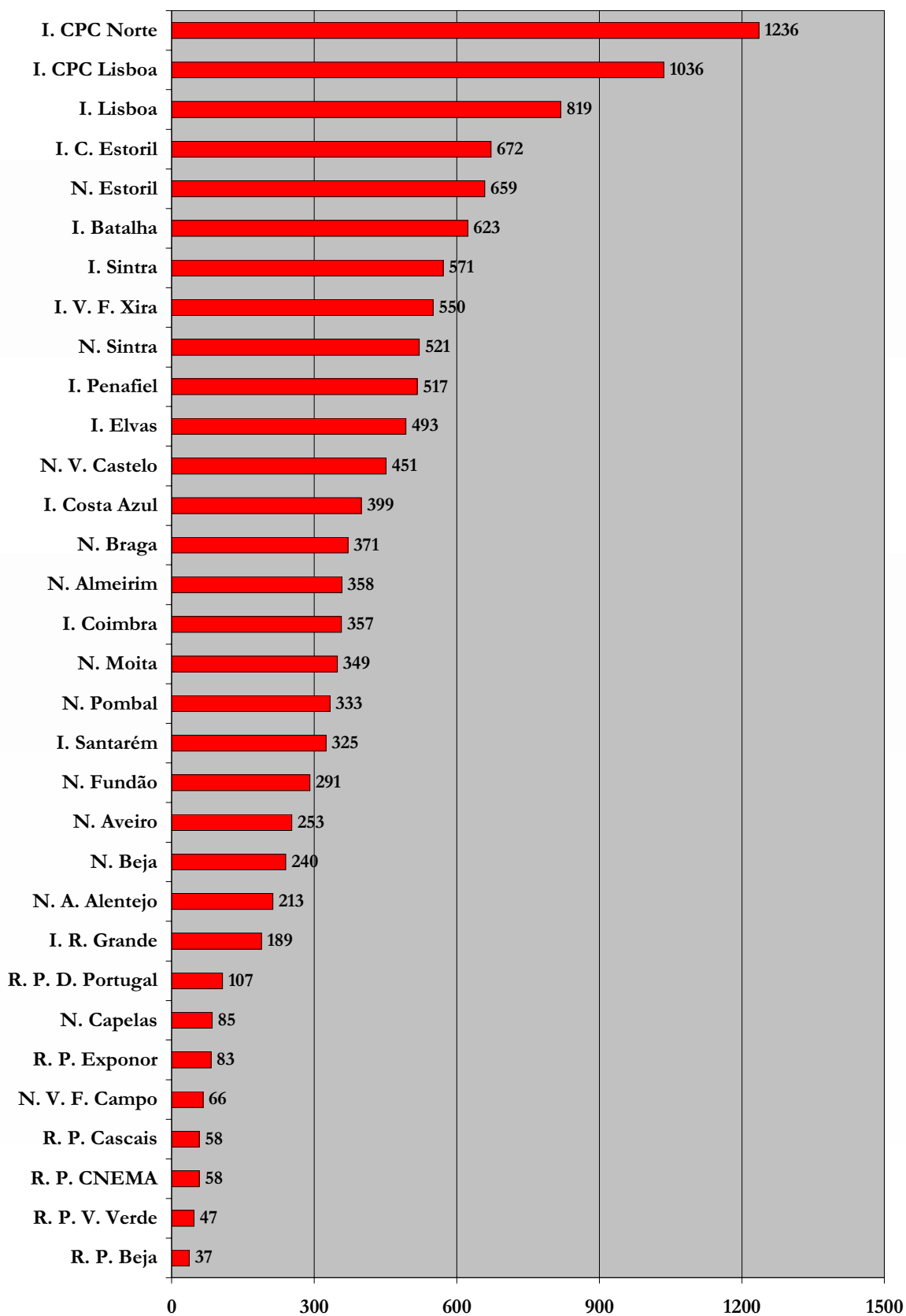


EXPOSIÇÕES CANINAS 2006 – NÚMERO DE INSCRIÇÕES



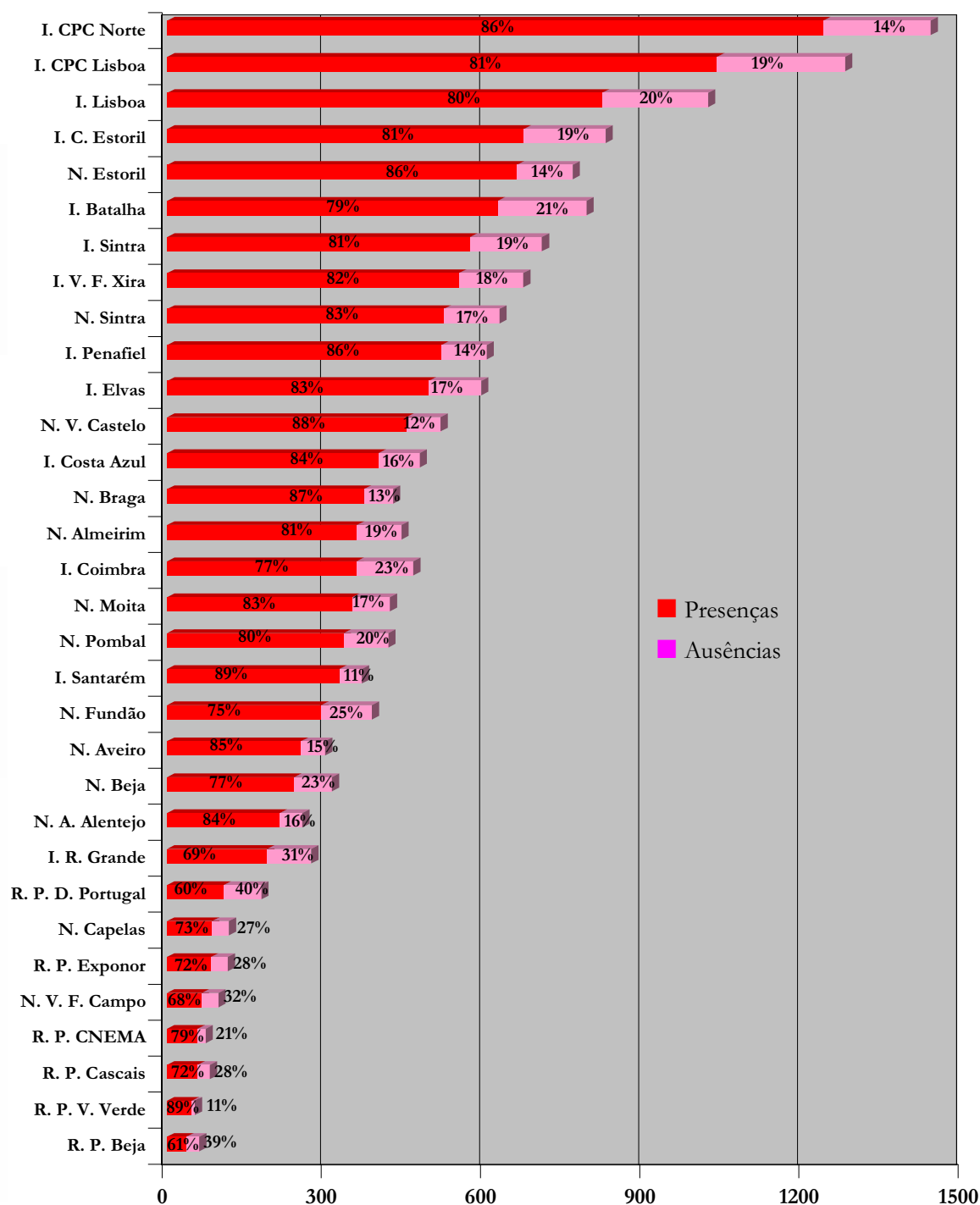


EXPOSIÇÕES CANINAS 2006 – NÚMERO DE PRESENÇAS



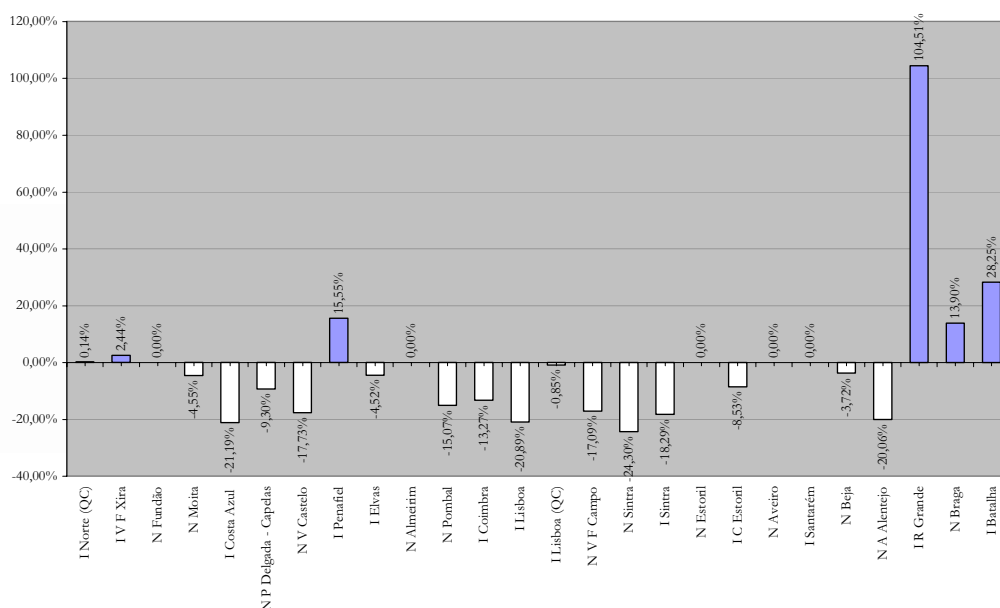


EXPOSIÇÕES CANINAS 2006 – PRESENÇAS / AUSÊNCIAS





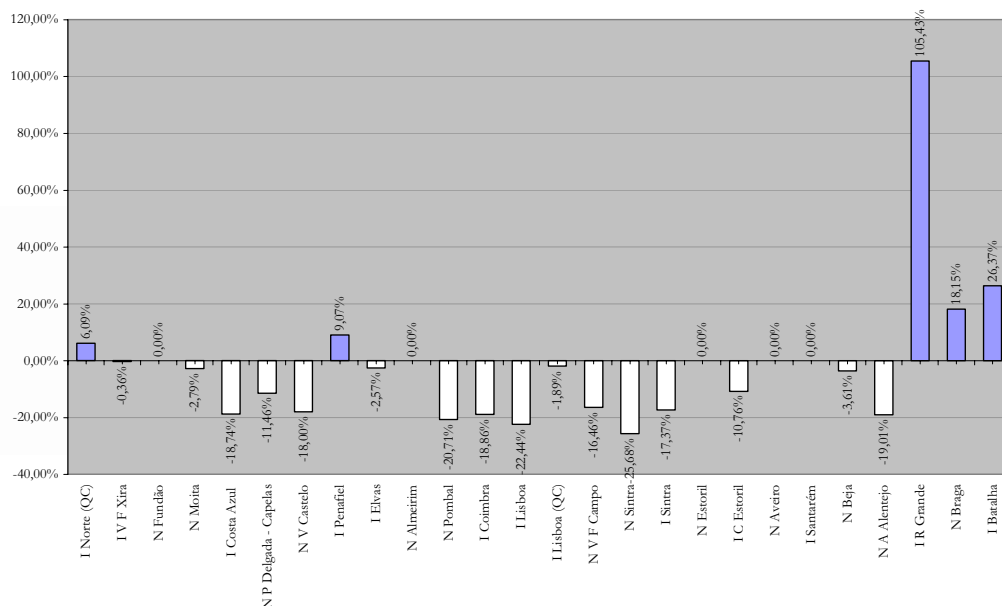
EXPOSIÇÕES CANINAS 2006 – VARIAÇÃO DAS INSCRIÇÕES 2005-2006



104,51%	12. ^a E. C. Internacional da Ribeira Grande
28,25%	8. ^a E. C. Internacional da Batalha
15,55%	15. ^a E. C. Internacional de Penafiel
13,90%	5. ^a E. C. Nacional de Braga
2,44%	13. ^a E. C. Internacional de Vila Franca de Xira
0,14%	66. ^a E. C. Internacional do Norte (CPC)
-0,68%	VARIAÇÃO MÉDIA DAS INSCRIÇÕES
-0,85%	108. ^a E. C. Internacional de Lisboa (QC)
-3,72%	9. ^a E. C. Nacional de Beja
-4,52%	18. ^a E. C. Internacional de Elvas
-4,55%	2. ^a E. C. Nacional da Moita
-8,53%	55. ^a E. C. Internacional da Costa do Estoril
-9,30%	4. ^a E. C. Nacional de Ponta Delgada - Capelas
-13,27%	19. ^a E. C. Internacional de Coimbra
-15,07%	7. ^a E. C. Nacional de Pombal
-17,09%	8. ^a E. C. Nacional de Vila Franca do Campo
-17,73%	5. ^a E. C. Nacional de Viana do Castelo
-18,29%	23. ^a E. C. Internacional de Sintra
-20,06%	14. ^a E. C. Nacional do Alto Alentejo
-21,19%	3. ^a E. C. Internacional da Costa Azul
-24,30%	25. ^a E. C. Nacional de Sintra
Exposições com realização descontinua	
11. ^a E. C. Nacional de Aveiro	
13. ^a E. C. Internacional de Santarém	
Exposição realizada pela 1.^a vez	
1. ^a E. C. Nacional do Fundão	
1. ^a E. C. Nacional de Almeirim	
107. ^a E. C. Internacional de Lisboa	
1. ^a E. C. Nacional do Estoril	



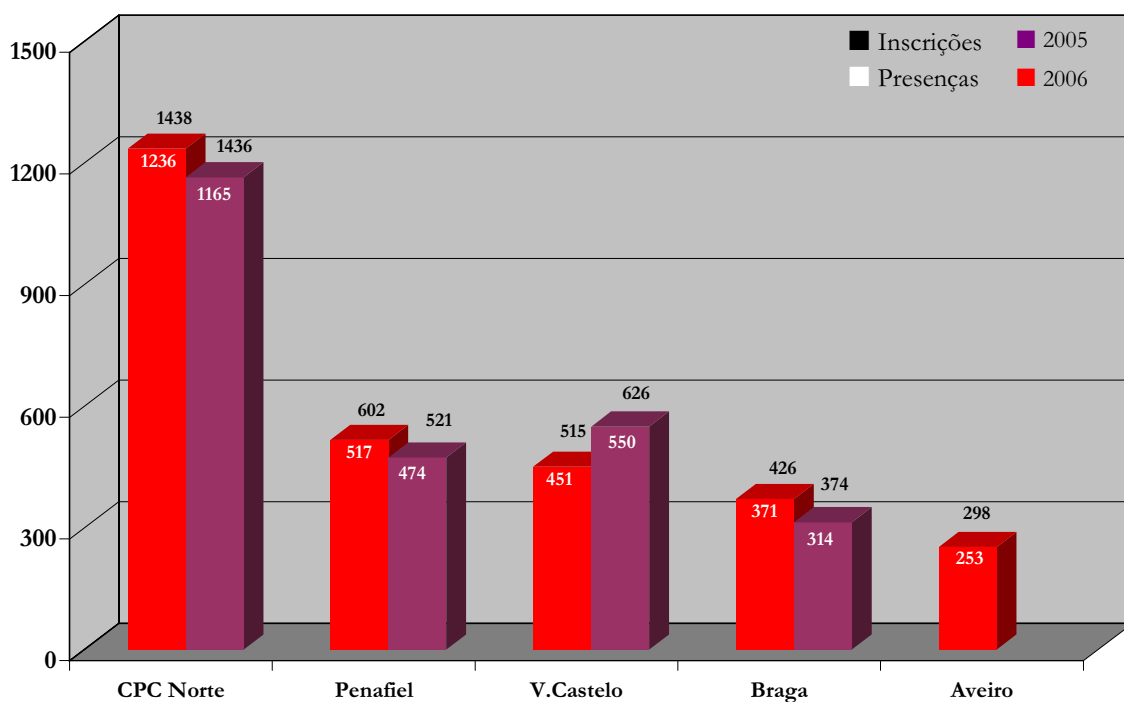
EXPOSIÇÕES CANINAS 2006 – VARIAÇÃO DAS PRESENÇAS 2005-2006



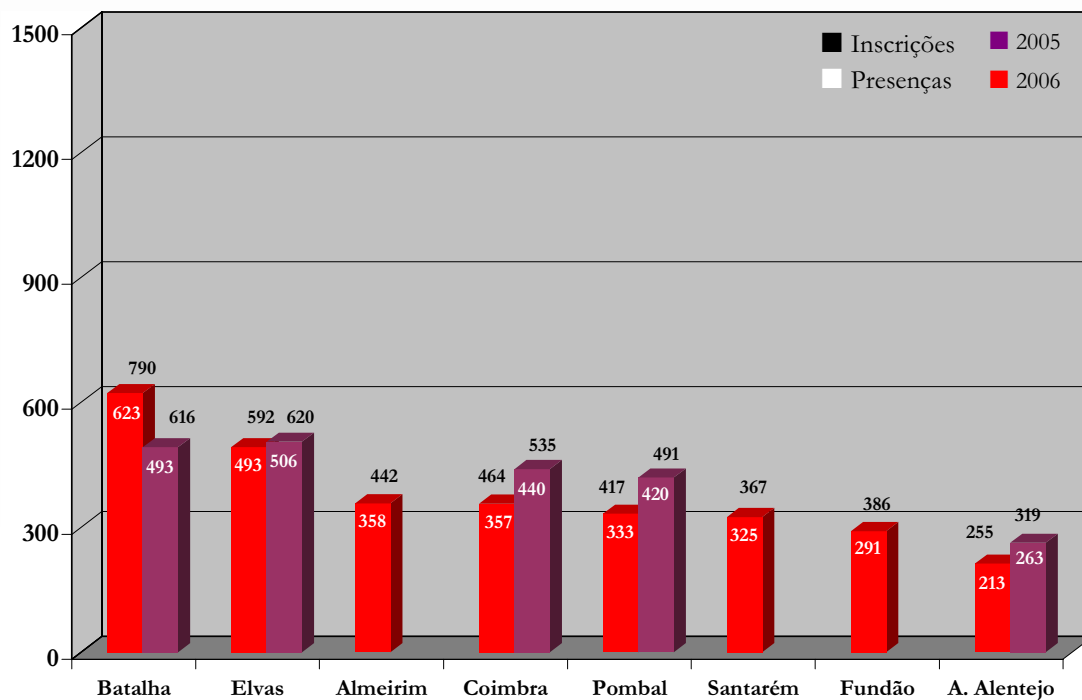
105,43%	12. ^a E. C. Internacional da Ribeira Grande
26,37%	8. ^a E. C. Internacional da Batalha
18,15%	5. ^a E. C. Nacional de Braga
9,07%	15. ^a E. C. Internacional de Penafiel
6,09%	66. ^a E. C. Internacional do Norte (CPC)
-0,36%	13. ^a E. C. Internacional de Vila Franca de Xira
-1,16%	VARIAÇÃO MÉDIA DAS PRESENÇAS
-1,89%	108. ^a E. C. Internacional de Lisboa (QC)
-2,57%	18. ^a E. C. Internacional de Elvas
-2,79%	2. ^a E. C. Nacional da Moita
-3,61%	9. ^a E. C. Nacional de Beja
-10,76%	55. ^a E. C. Internacional da Costa do Estoril
-11,46%	4. ^a E. C. Nacional de Ponta Delgada - Capelas
-16,46%	8. ^a E. C. Nacional de Vila Franca do Campo
-17,37%	23. ^a E. C. Internacional de Sintra
-18,00%	5. ^a E. C. Nacional de Viana do Castelo
-18,74%	3. ^a E. C. Internacional da Costa Azul
-18,86%	19. ^a E. C. Internacional de Coimbra
-19,01%	14. ^a E. C. Nacional do Alto Alentejo
-20,71%	7. ^a E. C. Nacional de Pombal
-25,68%	25. ^a E. C. Nacional de Sintra
Exposições com realização descontinua	
11. ^a E. C. Nacional de Aveiro	
13. ^a E. C. Internacional de Santarém	
Exposição realizada pela 1.^a vez	
1. ^a E. C. Nacional do Fundão	
1. ^a E. C. Nacional de Almeirim	
107. ^a E. C. Internacional de Lisboa	
1. ^a E. C. Nacional do Estoril	



EXPOSIÇÕES CANINAS 2006 – ZONA NORTE



EXPOSIÇÕES CANINAS 2006 – ZONA CENTRO





66ª E. C. INTERNACIONAL DO NORTE Qualificativa de Campeonato

Exponor

21 de Janeiro de 2006

Exemplares inscritos – 1.438

Presenças – 1.236

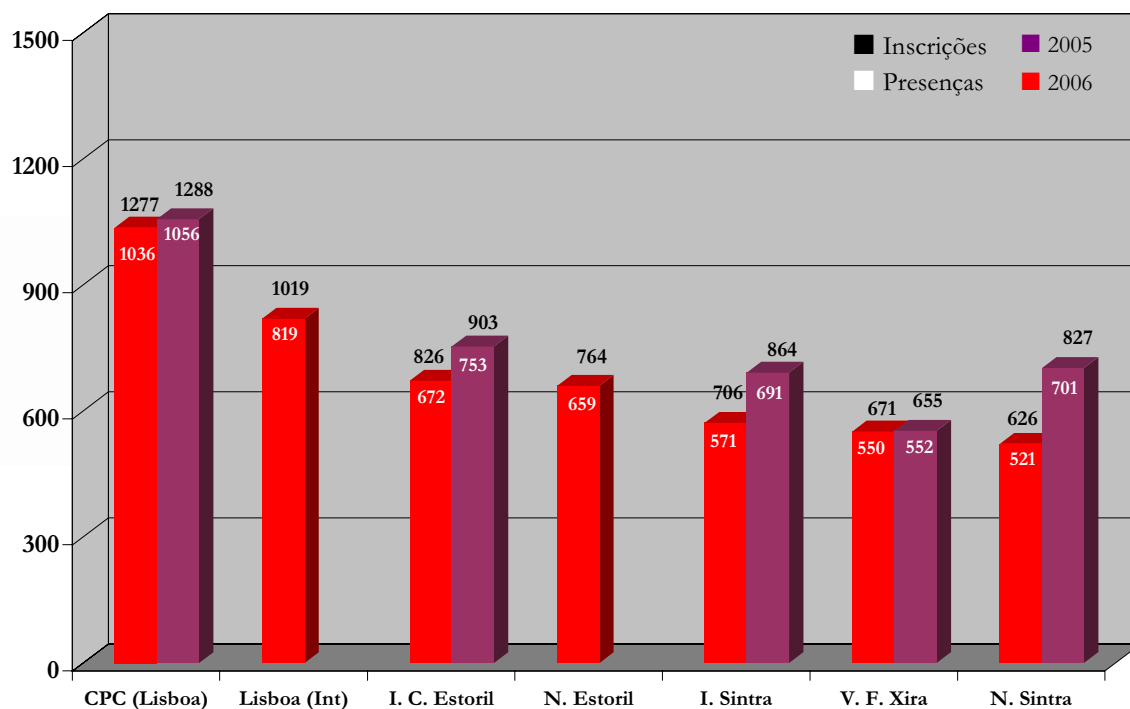
JUÍZES: Anja Puumala (FI), António Constant, Carla Molinari, Diogo Ramalho, Fernando Madeira Rodrigues, Francisco Salvador Janeiro, Hassi Assenmacher-Feyel (DE), Jacques Medard-Ringuet (FR), João Paula Bessa, José Cabral, Lizbeth Mach (CH), Luís Catalan, Luís Pinto Teixeira, Manuel Loureiro Borges, Pedro Albergaria, Pedro Delerue, Peter Montfoort (NL), Pietro di Benedictis (IT), Ramon Podestá (CL), Stefan Sinko (SI).

- MELHOR JOVEM APRESENTADOR: Raquel Colaço;
- MELHOR JOVEM PROMESSA (Macho): Basset Hound, NOTHING COMPARES TO YOU DOS SETE MOINHOS de José Homem de Mello Colaço;
- MELHOR JOVEM PROMESSA (Fêmea): Basset Hound, ONLY YOU DOS SETE MOINHOS de José Homem de Mello Colaço;
- 1º GRUPO: Cão de Pastor Australiano, TELL ME WHY DES CHEMINS CATHARES CH PT de Magalie Delangue;
- 2º GRUPO: Bulldog Inglês, ISLANDBULL BLOOD BLUE BOY de Casimiro & Gregorio Contreras;
- 3º GRUPO: Yorkshire Terrier, ESTUGO'S ROSIE THORN de Sergio Amien Ibanez;
- 4º GRUPO: Baixote Miniatura de Pêlo Cerdoso, UMALIA DE BUCH DE LA PEROUSE de C. Buchotte;
- 5º GRUPO: Akita, YUU GO SHUN'YOU KENSHA de M. Silvia Exposito Casais;
- 6º GRUPO: Ver "MELHOR EXEMPLAR DA EXPOSIÇÃO";
- 7º GRUPO: Pointer, LAVA ISLES EMELY BOB05 CH PT de Rui Alberto Duarte Oliveira;
- 8º GRUPO: Sussex Spaniel, NYLIRAM MR TUGDE de Agustin Fontan Costa;
- 9º GRUPO: Caniche Toy, SMASH J P UPWARD CH PT de Carlos Renau;
- 10º GRUPO: Galgo Espanhol, CASTUO DE CALATHEA de Catalina Navarro Rodriguez;
- MELHOR PAR: Baixote Standard de Pêlo Raso, KUBLAI KHAN DO MONTE PEDRAL e KNOCK-KNOCK DO MONTE PEDRAL JP05 BOB05 de M Helena Carvalho Pinto Magalhães;
- MELHOR GRUPO DE CRIADOR: Podengo Português Pequeno de Pêlo Liso, PRAIA DO RIBATEJO de Luis Vaz Macedo;
- MELHOR VETERANO: Cão Boieiro de Berna, MINGUS CHARLY DU CLOS BOLOPI CH PT INT GI de M Amélia M Magalhães Taborda;
- MELHOR CACHORRO: Cão da Terra Nova, EPSON DA DOMUS PETRUS de Nuno Filipe Campina Guerreiro;
- MELHOR EXEMPLAR DAS RAÇAS PORTUGUESAS: Cão de Gado Transmontano, ZEUS de Valdemar Santos Correia;
- MELHOR EXEMPLAR DA EXPOSIÇÃO (BIS): Basset Hound, JACKIE RABBIT DOS SETE MOINHOS JE03 BOB05 CH PT de José Homem de Mello Colaço.

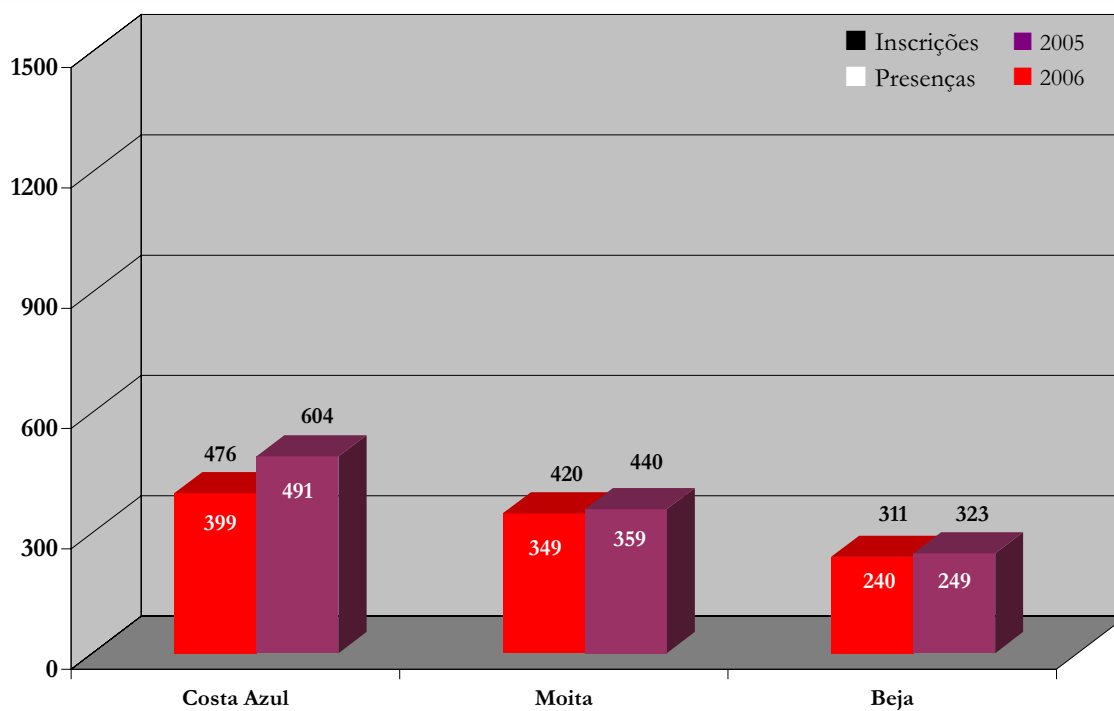




EXPOSIÇÕES CANINAS 2006 – ZONA LISBOA



EXPOSIÇÕES CANINAS 2006 – ZONA SUL





107ª E. C. INTERNACIONAL DE LISBOA

Hipódromo do Campo Grande

9 de Julho de 2006

Exemplares inscritos – 1.019

Presenças – 819

JUÍZES: Alexandre Palacin (ES), Anna Brankovic (CS), António Constant, Everardus Meijer (NO), Fernando Madeira Rodrigues, Giovanni Tabó (IT), Igor Selimovic (HR), João Vieira Lisboa, José Cabral, Laurent Pichard (CH), Luis Catalan, Manuel Correia, Otto Schimpf (AT), Pedro Albergaria, Rita Reyners (BE), Yolanda Nagler (IL), Zeferino Silva, Zoran Brankovic (CS).

- MELHOR JOVEM APRESENTADOR: Diogo Costa Macedo;
- MELHOR JOVEM PROMESSA (Macho): Cão da Terra Nova, ATWATER BLACK VELVET de Dolores M Gomes Costa Campos;
- MELHOR JOVEM PROMESSA (Fêmea): Dobermann, BARONESS ADDI DA CRUZ ALTA de M Cidalia Figueira Pereira Baldo;
- 1º GRUPO: Antigo Cão de Pastor Inglês, FANTASTIC EDITION OF BAYROETH DE EDEN de Miguel T Serrano & Rosa Jimenez;
- 2º GRUPO: Schnauzer Miniatura Preto, MADE IN SPAIN XANADOO de Jacqueline Lasry;
- 3º GRUPO: Airedale Terrier, TATINEJOS GALACTICA de Rafael Cabeza Garcia;
- 4º GRUPO: Baixote Miniatura de Pêlo Comprido, UNOX 002 D'HARCOURT de Pascal Douis;
- 5º GRUPO: Alaskan Malamute, LUXOR DE CIJARA de Alicia Serna Sancho;
- 6º GRUPO: Basset Artesién Normand, BAGO DA TERRA QUENTE de Pedro Antonio Ribeiro Cafe;
- 7º GRUPO: Setter Irlandês Vermelho, DOLLAR Z ARISLANDU de Jadwiga Konkiel;
- 8º GRUPO: Cocker Spaniel Americano, TRULY YOURS ROYAL ILLUSIONS de Charlotte Hansen;
- 9º GRUPO: Epagneul Japonês, KAMUIWAKKA DO CASTELO DE ALFAIA JP05 BOB'BOG05 CH PT de Ilson Suzart Almeida;
- 10º GRUPO: Ver "MELHOR EXEMPLAR DA EXPOSIÇÃO";
- MELHOR PAR: Chihuahua de Pêlo Curto, DACHIDA'S LUCKY FOR SOME e GIBELTARIK HUBERT de José Requena;
- MELHOR GRUPO DE CRIADOR: Labrador Retriever, FRANCOS VALLEY de Pedro José Oliveira Silva;
- MELHOR VETERANO: Mastim dos Pirinéus, DOB DO VALE D'HUYO CH PT de Mario Jorge Costa Martins;
- MELHOR CACHORRO: West Highland White Terrier, LAMSMORE FINLAY de Isabel M Quental Calheiros Gentil Ribeiro;
- MELHOR EXEMPLAR DAS RAÇAS PORTUGUESAS: Cão de Gado Transmontano, ZEUS de Valdemar Santos Correia;
- MELHOR EXEMPLAR DA EXPOSIÇÃO (BIS): Galgo Irlandês, VIP OF MUMA de Henri Vitel.



©António Arrais



108ª E. C. INTERNACIONAL DE LISBOA Qualificativa de Campeonato

Hipódromo do Campo Grande

8 de Julho de 2006

Exemplares inscritos – 1.277

Presenças – 1.036

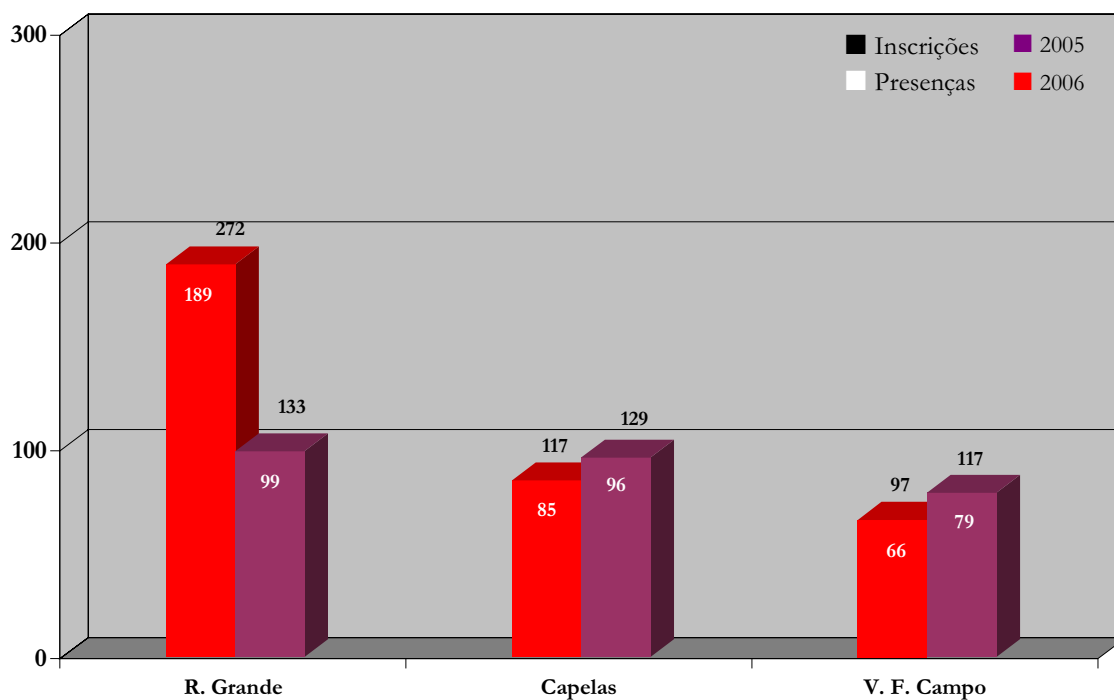
JUÍZES: Alexandre Palacin (ES), Anna Brankovic (CS), Antonio Constant, Everardus Meijer (NL), Fernando Madeira Rodrigues, Giovanni Tabó (IT), Igor Selimovic (HR), Joao Vieira Lisboa, José Cabral, Laurent Pichard (CH), Luis Catalan, Luis Pinto Teixeira, Manuel Correia, Otto Schimpf (AT), Pedro Albergaria, Pedro Rufino, Rita Reyners (BE), Yolanda Nagler (IL), Yves Dambrain (BE), Zeferino Silva, Zoran Brankovic (CS).

- MELHOR JOVEM APRESENTADOR: Raquel Colaço;
- MELHOR JOVEM PROMESSA (Macho): Fox Terrier de Pêlo Cerdoso, HELIO DE VALLEI D'ARO de Joaquim Barbosa & Anastacia Barbosa;
- MELHOR JOVEM PROMESSA (Fêmea): Saluki, TORRIDON LOVE ME TENDER de Mario Jorge T Pimenta Cabral;
- 1º GRUPO: Bearded Collie, FRISTPRIZEBEARS BROODWAY CH ES de Visitacion Echevaria Saiz;
- 2º GRUPO: Dobermann, IRINLAND EDMON EMPEROR de Elena Krasova;
- 3º GRUPO: West Highland White Terrier, TOUCH OF CLASS DU MOULIN DE MAC GREGOR de Julien Millasseau;
- 4º GRUPO: Ver “MELHOR EXEMPLAR DA EXPOSIÇÃO”;
- 5º GRUPO: Siberian Husky, DREAM MAX TROND AV ISFOLKET JP05 BOB05 de Manuela Gaspar & Ulisses Gaspar;
- 6º GRUPO: Cão da Dalmácia, CHAPPAQUIDDICK SAGINAW OF MICHIGAN JP04 GI'JR04 BOB04'05 BOG05 CH PT de José Amilcar V S Moura;
- 7º GRUPO: Braco de Weimar de Pêlo Curto, BELLA N SILHOUTTE'S HEART THORB CH US LU de Joao & Rute Soares;
- 8º GRUPO: Labrador Retriever, BLUE BELL LAB OF FRANCOS VALLEY CH PT de Pedro José Oliveira Silva;
- 9º GRUPO: Bichon Maltês, PAPER MAN MARY EVAN CH CZ RU AU HU PL LU DE SI BA JU RO MD BG CL LI FI MK GB IL DK de Monika Kupicova;
- 10º GRUPO: Galgo Irlandês, VIP OF MUMA de Henri Vitel;
- MELHOR PAR: Chihuahua de Pêlo Curto, GIBELTARIK HUBERT e DACHIDA'S LUCKING GOOD CH PT de José Requena;
- MELHOR GRUPO DE CRIADOR: Chihuahua de Pêlo Comprido, GIBELTARIK DWAYNE de José Requena;
- MELHOR VETERANO: Setter Irlandês Vermelho, LAUMIDORN INNUENDO JP98 CH PT GI de Pedro M F Ferrao Completo;
- MELHOR CACHORRO: Siberian Husky, SMILA DE CIUKCI de Lorena Laguno;
- MELHOR EXEMPLAR DAS RAÇAS PORTUGUESAS: Rafeiro do Alentejo, MYGAS BOB05 CH PT de Helena & Joao Costa;
- MELHOR EXEMPLAR DA EXPOSIÇÃO (BIS): Baixote Standard de Pêlo Raso, MENTA VON GOLF de Juan Naveda.

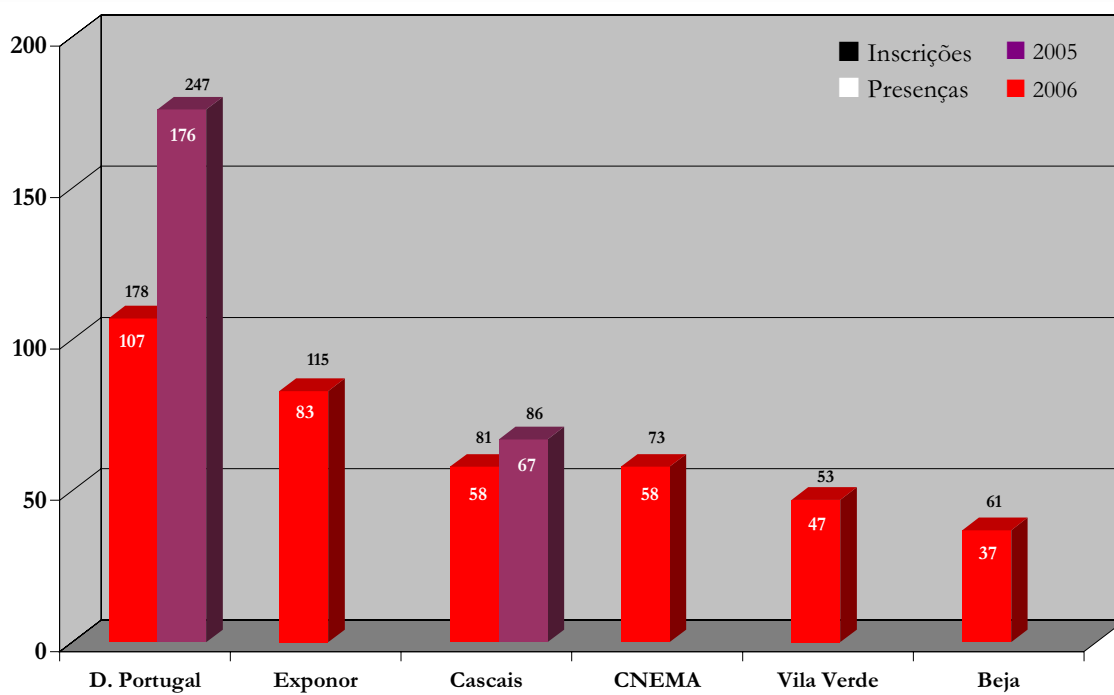




EXPOSIÇÕES CANINAS 2006 – REGIÕES AUTÓNOMAS



EXPOSIÇÕES CANINAS 2006 – RAÇAS PORTUGUESAS





3ª E. C. INTERNACIONAL DA RIBEIRA GRANDE Qualificativa de Campeonato

Ribeira Grande

29 de Outubro de 2006

Exemplares inscritos – 272

Presenças – 189

JUÍZES: Fernando Madeira Rodrigues, Gianni Guffanti (IT), Kirsi Laamanen (FI).

- MELHOR JOVEM APRESENTADOR: Helena Drumond;
- MELHOR JOVEM PROMESSA (Macho): Cão de Fila De São Miguel, BOMBA VERMELHA DA MATA DO EUCALIPTO de Antonio Luis Vasconcelos Amaral Pimentel;
- MELHOR JOVEM PROMESSA (Fêmea): Shiba, SAKE SHUN'YOU KENSHA de M Silvia Exposito Casais;
- 1º GRUPO: Antigo Cão de Pastor Inglês, DEL JOWERS TOCHA CH PT de Elisa M Vallejo Llanes;
- 2º GRUPO: Ver “MELHOR EXEMPLAR DA EXPOSIÇÃO”;
- 3º GRUPO: Yorkshire Terrier, DEBONAIRE'S HEARTBEAT AT MY FEET CH PT de M Antonieta Lomba;
- 4º GRUPO: Baixote Standard de Pêlo Raso, ALPHERATZ AUGUSTUS IMPERATOR de Alpheratz;
- 5º GRUPO: Alaskan Malamute, LAGARTIJO DE KABLUNA CH PT de Rui Jorge Medeiros Teixeira;
- 6º GRUPO: Basset Hound, NOTHING COMPARES TO YOU DOS SETE MOINHOS JP06 JEW06 LJW06 CH GI de Tiago & Marta Flores & José Homem Mello;
- 7º GRUPO: Braco de Weimar De Pêlo Curto, CASA DE JUNO AMAZING GRACE JE05 JP05 JGI05 EW06 LW06 CH PT de Joao & Rute Soares;
- 8º GRUPO: Labrador Retriever, EL CHAPARRAL OAKWOOD GUNNER'S SON CH PT de Antonio Luis Vasconcelos Amaral Pimentel
- 9º GRUPO: Epagneul Japonês, KAMUIWAKKA DO CASTELO DE ALFAIA JP05 BOB'BOG05 LW06 PW07 CH PT GI de Ilson Suzart Almeida;
- 10º GRUPO: Whippet, OVERDOSE DO MONTE GORDO CH PT de M Gabriela Cristovao Veiga;
- MELHOR CACHORRO: Bouledogue Francês, CARMELITO DE YOLTHERMA de Mariano Valentim Llosa;
- MELHOR EXEMPLAR DAS RAÇAS PORTUGUESAS: Cão de Água Português, JAMANTA DO MONTE DO CATULA CH PT de Rui Jorge Medeiros Teixeira;
- MELHOR EXEMPLAR DA EXPOSIÇÃO (BIS): Boxer, BONO VOX DA CASA DO FRANKINHO (TS) CH PT de Sergio Franquinho & Sergio Ferreirinho.



1ª E. C. ESP. DE R. PORTUGUESAS DA EXPONOR

Exponor

22 de Janeiro de 2006

Exemplares inscritos – 115

Presenças – 83

JUÍZES: Hassi Assenmacher-Feyel (DE), Jacques Medard-Ringuet (FR), Lizbeth Mach (CH), Luís Catalan, Ramon Podestá (CL), Stefan Sinko (SI).

- MELHOR PAR: Cão de Fila de São Miguel, RINGO DE NOROESTE SUEVO JP04 EJ04 e ERIN DE NOROESTE SUEVO JP04 EJ04 de Paula Dias & Carlos Pinto;
- MELHOR GRUPO DE CRIADOR: Cão da Serra de Aires, QUINTA D'ABROEIRA de Pedro Sanches Delerue;
- MELHOR VETERANO: Cão de Água Português, XICA MAROTA DO VALE NEGRO CH PT de Paula & Hugo Oliveira;
- MELHOR CACHORRO: Cão da Serra da Estrela de Pêlo Comprido, MADE IN DA COSTA OESTE de Rui Jorge Reis Rosa;
- MELHOR EXEMPLAR DA EXPOSIÇÃO (BIS): Podengo Português Pequeno de Pêlo Liso, TORRES de Luis Vaz Macedo.





Fundação São Francisco de Assis



4ª E. C. ESP. DE R. PORTUGUESAS COMEMORATIVA DO DIA DE PORTUGAL Qualificativa de Campeonato

Parque da Gandarinha – Cascais

10 de Junho de 2006

Exemplares inscritos – 178

Presenças – 107

JUÍZES: Carlos Lopes da Silva, Francisco Salvador Janeiro, Henrique Tavares Passadinhas, João Paula Bessa.

- Barbado da Terceira: LICA de Antonio Manuel Carvalho Ferreira;
- Cão da Serra de Aires: Ver “MELHOR EXEMPLAR DA EXPOSIÇÃO”;
- Cão de Fila de São Miguel: COCO DO MONTE DA TRIBO de Joaquim Bras Sa Martins;
- Cão da Serra da Estrela: GAJABOA DA COSTA OESTE JE04 JP04 BOB05 CH PT de Rui Jorge Reis Rosa;
- Cão da Serra da Estrela de Pêlo Curto: JUNCA de Tomas Manuel Oliveira Reis;
- Cão de Castro Laboreiro: FISGAS DO CASAL DA ROLICA de Antonio Morado Antunes;
- Cão da Gado Transmontano: ACOR DO VALE DE GIL de Humberto Jorge Figueiredo;
- Rafeiro do Alentejo: BANDARRA DO CANSADO de Joaquim Luis Santos Freire;
- Podengo Português Grande de Pêlo Liso: CHIBANGA de José Jesus Costa;
- Podengo Português Médio de Pêlo Liso: BELO de Paulo Alexandre Ferreira;
- Podengo Português Pequeno de Pêlo Cerdoso: CARAPAU DE VIAMONTE JE01 CH PT de Miguel Angelo Conde Sabino;
- Podengo Português Pequeno de Pêlo Liso: SABONETE DE VIAMONTE de Luis Vaz Macedo;
- Perdigueiro Português: ALEX DO CAMPO DAS PAPOILAS TAN JP03 EW04 BOB04'05 CH PT ES LU de Pedro Alexandre Neto;
- Cão de Água: CABO DE STA MARIA DA CASA D'ALANDRA de Mario & Silvia Sousa Mendes;
- MELHOR PAR: Cão de Fila de São Miguel, RINGO DE NOROESTE SUEVO JP04 EJ04 e ERIN DE NOROESTE SUEVO JP04 EJ04 de Paula Dias & Carlos Pinto;
- MELHOR GRUPO DE CRIADOR: Cão de Água, CASA D'ALANDRA de Mario & Silvia Sousa Mendes;
- MELHOR VETERANO: Podengo Português Pequeno de Pêlo Cerdoso, LIRA de Miguel José Sousa Raimundo B Rebelo;
- MELHOR CACHORRO: Perdigueiro Português, TUGA DE TORRES de Jorge Pereira Rodrigues;
- MELHOR EXEMPLAR DA EXPOSIÇÃO (BIS): Cão da Serra de Aires, DOM DA CASA DA COSTA de Rui Jorge Reis Rosa.





CONCURSOS ANUAIS

Finais dos Concursos anuais

Com grande brilho realizaram-se no início do ano na Sala Tejo do Pavilhão Atlântico em Lisboa as finais da 4ª edição dos Concursos ROYAL CHAMPION e ROYAL VETERAN 2005 numa organização da responsabilidade da ROYAL CANIN (Portugal), S.A..

Integradas na Exposição Canina Internacional do Norte tiveram lugar ainda em Janeiro de 2006, as finais dos concursos BIS DO ANO e BIS DE RAÇAS PORTUGUESAS 2005, bem como a entrega dos troféus relativos aos restantes concursos anuais organizados pelo CPC. Procedeu-se aí igualmente à entrega dos prémios dos Concursos JOVEM PROMESSA e JOVEM APRESENTADOR 2005 patrocinados pela PETGEST.

Foi planeada a realização das finais dos Concursos BIS do Ano do Ano 2006 e BIS das Raças Portuguesas 2006, bem como, em conjunto com o patrocinador, as finais dos Concursos Royal Champion e Royal Veteran 2006, a terem lugar no começo de 2007.

Regulamentos

Foram preparados para publicação todos os Regulamentos Oficiais referentes aos Concursos Anuais de 2007 nomeadamente Royal Champion, Royal Veteran e Melhor Criador (ROYAL CANIN), BIS do Ano, BIS de Raças Portuguesas do Ano, Jovem Promessa, Jovem Esperança e Jovem Apresentador do Ano (C.P.C.).

ROYAL VETERAN 2006



1º CLASSIFICADO *Podengo Português Pequeno De Pêlo Liso – Macho* **PINHAO DA PRAIA DO RIBATEJO EW99 WW00 CH PT IT**

LOP170696; Nt. 1997-08-26; (MARMELO DA PRAIA DO RIBATEJO EW94 EW98 CH PT ES INT x ILHA DA PRAIA DO RIBATEJO CH PT); Cr.: MACEDO, LUIS VAZ; Pr.: MACEDO, LUIS VAZ

RESERVA *Golden Retriever – Macho* **SEBASTIAO GOLDEN OF FRANCOS VALLEY CH PT**

LOP173780; Nt. 1997-06-19; (AMIRENE QUIXOTE CH PT x MUCH MONEY OF FRANCOS VALLEY); Cr.: SILVA, PEDRO JOSE OLIVEIRA; Pr.: SILVA, PEDRO JOSE OLIVEIRA



ROYAL CHAMPION 2006



1º CLASSIFICADO *Cão da Serra da Estrela de Pêlo Comprido – Macho* **REI DA SERRA DE SINTRA CH PT**

LOP311481; Nt. 2003-10-01; (DIXIE DA CARRAPICHANA x SHEILA JUNIOR DA SERRA DE SINTRA); Cr.: LOPES, ANTONIO JOSE ALTAVILLA; Pr.: ROSA, RUI JORGE REIS

RESERVA *Labrador Retriever – Fêmea* **HERE I COME DO SOL D'ARENA JGI03 CH PT GI ES**

LOP288764; Nt. 2002-10-10; (ROCHEBY GOOD COMPANY CH PT GI ES x FRIZY KRISTY DO SOL D'ARENA); Cr.: NUNO & SANDRA RIBEIRO; Pr.: NUNO & SANDRA RIBEIRO





MELHOR EXEMPLAR DAS RAÇAS PORTUGUESAS 2006

1º *Cão da Serra da Estrela de Pêlo Comprido – Fêmea* **ARWEN JE04 JP05 CH PT**
LOP322511; Nt. 2004-04-21; (IGOR DA SERRA DE SINTRA CH PT x GUADIANA DA CASA DAS AZENHAS); Cr.: SAMETTI, PAOLO; Pr.: ROSA, RUI JORGE REIS

2º *Cão da Serra da Estrela de Pêlo Comprido – Fêmea* **GAJABOA DA COSTA OESTE JE04 JP04 BOB05 CH PT**
LOP316697; Nt. 2003-12-20; (PACO DA COSTA OESTE EURMOLOS02 EW04 CH PT GI ES INT x GABY DA SERRA DE SINTRA WW02 CH PT ES GI); Cr.: ROSA, RUI JORGE REIS; Pr.: ROSA, RUI JORGE REIS

3º *Cão de Água Português – Macho* **JUDEU DO MONTE DO CATULA LW06 CH PT**
LOP300521; Nt. 2003-03-18; (O CAFEZINHO DO VALE NEGRO x BEIRA MAR DA CASA D'ALANDRA); Cr.: GERALDES, M MERCEDES GUEDES; Pr.: GERALDES, M MERCEDES GUEDES

4º *Cão da Serra de Aires – Macho* **DOM DA CASA DA COSTA CH GI**
LOP323460; Nt. 2004-05-29; (JEREMIAS DO CASAL DA VINHA CH PT x CORTICA DO CASAL DA VINHA CH PT); Cr.: M ROSARIO PAIS & GONCALO COSTA; Pr.: HELENA & JOAO COSTA

5º *Cão de Fila de São Miguel – Macho* **RINGO DE NOROESTE SUEVO JP04 EJ04 CH ES PT**
LOP298468; Nt. 2003-03-07; (BAMBO EW04 CH PT ES GI x NAMPULA CH ES); Cr.: PAULA DIAS & CARLOS PINTO; Pr.: PAULA DIAS & CARLOS PINTO

6º *Podengo Português Médio de Pêlo Liso – Macho* **DUNGA JP04 BOB04'05 LW06 CH PT GI ES**
LOP320599; Nt. 2003-08-03; (CHAPARRO x COIMBRA DE ABRANTORTO); Cr.: BARBOSA, ANTONIO ALBERTO PEIXOTO; Pr.: PEREIRA, EDUARDO COIMBRA





MELHOR CRIADOR 2006



1º FRANCOS VALLEY

Beagle / Labrador Retriever

CR.: SILVA, PEDRO JOSÉ OLIVEIRA

2º PRAIA DO RIBATEJO

Podengo Português Pequeno (P. Liso)

CR.: MACEDO, LUÍS VAZ





JOVEM APRESENTADOR 2006



- 1º DIOGO COSTA MACEDO – 14 anos
- 2º SÍLVIA COELHO – 15 anos
- 3º HELENA SOFIA DRUMOND – 16 anos
- 4º RAQUEL COLAÇO – 12 anos
- 5º NUNO RAFAEL – 17 anos
- 6º TERESA OLIVEIRA DA SILVA – 15 anos



JOVEM PROMESSA 2006



- 1º *Basset Hound – Macho* **NOTHING COMPARES TO YOU DOS SETE MOINHOS JP06 JEW06 LJW06 CH GI**

LOP340113; Nt. 2005-03-02; (COME AND GET ME DOS SETE MOINHOS JP99 WW00'01 CH PT ES DK x TOI ET MOI DU HARAS DE LA VERGNE); Cr.: COLACO, JOSE HOMEM DE MELLO; Pr.: TIAGO & MARTA FLORES & JOSE HOMEM MELLO

- 2º *Baixote Standard de Pêlo Raso – Fêmea* **ABUSADA DA QUINTA D'ABROEIRA JP06 LJW06 CH PT**

LOP350322; Nt. 2005-04-11; (ADIOS PESETA DE LA BELTRANEJA CH PT x AFEKTA VON GOLF JP03 CH PT); Cr.: DELERUE, PEDRO SANCHES; Pr.: DELERUE, PEDRO SANCHES

- 3º *Basset Artesiën Normand – Fêmea* **BAGOA DA TERRA QUENTE CH JP06 PT**

LOP340747; Nt. 2005-04-09; (SOCRATE x RIA DU GRAND HOURQUEYRE JP01JW01CH PT GI ES); Cr.: CAFE, PEDRO ANTONIO RIBEIRO; Pr.: CAFE, PEDRO ANTONIO RIBEIRO





BEST IN SHOW DO ANO 2006



1º CLASSIFICADO *Samoiedo – Macho* **ROYBRIDGE KING MIDAS JE'JP04 JGI04 BOB04'05 CH PT ES GI INT**

LOP307517; Nt. 2003-06-26; (PYKRA SPRING BEAR AT ROYBRIDGE CH GB x ROYBRIDGE SNOW MADONNA JW CH); Cr.: B ENTICOTT & D FLEMING; Pr.: PEDRO BRITO & CLAUDIA LUCAS

RESERVA *Cão de Água Português – Macho* **JUDEU DO MONTE DO CATULA LW06 CH PT**

LOP300521; Nt. 2003-03-18; (O CAFEZINHO DO VALE NEGRO x BEIRA MAR DA CASA D'ALANDRA); Cr.: GERALDES, M MERCEDES GUEDES ; Pr.: GERALDES, M MERCEDES GUEDES



BEST IN SHOW DAS RAÇAS PORTUGUESAS 2006



1º CLASSIFICADO *Cão da Serra da Estrela de Pêlo Comprido – Fêmea* **GAJABOA DA COSTA OESTE JE04 JP04 BOB05 CH PT**

LOP316697; Nt. 2003-12-20; (PACO DA COSTA OESTE EURMOLOS02 EW04 CH PT GI ES INT x GABY DA SERRA DE SINTRA WW02 CH PT ES GI); Cr.: ROSA, RUI JORGE REIS; Pr.: ROSA, RUI JORGE REIS

RESERVA *Cão de Água Português – Macho* **JUDEU DO MONTE DO CATULA LW06 CH PT**

LOP300521; Nt. 2003-03-18; (O CAFEZINHO DO VALE NEGRO x BEIRA MAR DA CASA D'ALANDRA); Cr.: GERALDES, M MERCEDES GUEDES ; Pr.: GERALDES, M MERCEDES GUEDES



JOVEM ESPERANÇA 2006



- 1º** *West Highland White Terrier* – Macho **LAMSMORE FINLAY LPW06 JE06 JP06**
LOP357100; Nt. 2005-10-19; (ASHGATE SCOT'S PROGRESS JW CH IE GB x LAMSMORE FLORANESS); Cr.: SIZMORE, SANDRA; Pr.: RIBEIRO, ISABEL M QUENTAL CALHEIROS GENTIL
- 2º** *Fox Terrier de Pêlo Cerdoso* – Macho **HELIO DE VALLEI D'ARO JE06 JP06**
LOP349144; Nt. 2005-08-05; (ELIAS DA XINELA x MYA DE VALLEI D'ARO BOB05 CH PT); Cr.: JOAQUIM BARBOSA & ANASTACIA BARBOSA; Pr.: JOAQUIM BARBOSA & ANASTACIA BARBOSA
- 3º** *Basset Artesiën Normand* – Macho **CARDO DA TERRA QUENTE JE06 JW06**
LOP355957; Nt. 2006-01-25; (ULYSSE II DU GRAND HOURQUEYRE x AGAIA DA TERRA QUENTE EW06 WW06 CH PT PL); Cr.: CAFE, PEDRO ANTONIO RIBEIRO; Pr.: CAFE, PEDRO ANTONIO RIBEIRO
- 4º** *Whippet* – Fêmea **RAZART AMAZING GRACE JE06**
LOP353913; Nt. 2005-11-28; (SUPER LOOK DU MANOIR DE LA GRENOUILLERE BOB05 CH PT x GALLAHAD'S FANTASY DANCER JE02 BOB'BOG04 CH PT); Cr.: ALMEIDA, ILSO SUZART; Pr.: VEIGA, M GABRIELA CRISTOVAO
- 5º** *Chow Chow de pêlo comprido* – Macho **ROSSY WHITE POKER LPW06 JE06**
LOP354362; Nt. 2005-10-23; (SHAGIO-CHEN WHITE DRAGON x SHAGIO-CHEN WITCH CH HJ); Cr.: BURST, ATTILA; Pr.: BOAS, M TERESA VILLAS
- 6º** *Dogue Alemão preto/arlequim* – Fêmea **RAESHA JAZZ DE ROSSIIUS CANIDAE LPW06 JE06**
LOP354481; Nt. 2005-10-17; (CASPER DE GARABA CH PT x JAZZ DE MARTIN'S DOG'S); Cr.: SEABRA, PEDRO MANUEL CAMISAO ROSSI; Pr.: AZEVEDO, ANA MANUELA SALVATERRA



MELHOR CÃO 2006



1º *Braco de Weimar de pêlo curto – Macho* **BELLA N SILHOUTTE'S HEART THORB LW06 CH US LU PT**
 LOP355817; Nt. 2004-04-18; (NANI'S INDECENT EXPOSURE CH US x SILHOUETTE'S ALL THAT JAZZ JH CH US); Cr.: HANEY; Pr.: JOAO & RUTE SOARES

2º *Epagneul Japonês – Macho* **KAMUIWAKKA DO CASTELO DE ALFAIA JP05 BOB'BOG05 LW06 CH PT**
 LOP326478; Nt. 2004-04-28; (ODESSA'S KIRIL CH SU FI x PIA'S ADESSA A-RITZA); Cr.: CARLOS GOMES & LUIS CASTELO; Pr.: ALMEIDA, ILSO SUZART

3º *Baixote Standard de pêlo raso – Fêmea* **ABUSADA DA QUINTA D'ABROEIRA JP06 LJW06 CH PT**
 LOP350322; Nt. 2005-04-11; (ADIOS PESETA DE LA BELTRANEJA CH PT x AFEKTA VON GOLF JP03 CH PT); Cr.: DELERUE, PEDRO SANCHES; Pr.: DELERUE, PEDRO SANCHES

4º *Beagle – Fêmea* **WAPITI LADY BEAGLE OF FRANCOS VALLEY JE04 JP04'05 BOB05 LW06 CH PT**
 LOP311166; Nt. 2003-10-30; (GRAND SLAM BEAGLE OF FRANCOS VALLEY JP02'03 EW'04 BOB04 BOG04 LW06 CH PT x DIALYNNE FOREVER JP'99 CH PT); Cr.: SILVA, PEDRO JOSE OLIVEIRA; Pr.: SILVA, PEDRO JOSE OLIVEIRA

5º *Welsh Corgi Pembroke – Macho* **HAYWIRE'S QUIT OF LIMITS BOB04'05 BOG04'05 LW06 CH PT**
 LOP226393; Nt. 1999-08-06; (DYGAE VELVET GLOVE CH AT x SANNILAN ALL IN WORD); Cr.: AHLBOM, ELSE; Pr.: BORGES, DUARTE LOUREIRO

6º *Saluki – Fêmea* **ANJAL SAHARA HALIMA JP06 LW06 CH PT**
 LOP355548; Nt. 2005-01-22; (JEN ARABY SARUK x ANJAL SAHARA MALAISSA); Cr.: JUAN VASCONCELLOS & ADOLFO HERLITZ & ESCALIRIZA; Pr.: CABRAL, MARIO JORGE T PIMENTA



NOMEAÇÃO DE COMISSÁRIOS

No âmbito das competências desta comissão, foram aprovadas as candidaturas para 11 Comissários tirocinantes.

Foi actualizada e distribuída nova edição das Instruções Regulamentares para Comissários.

Foram ainda ministrados dois cursos de reciclagem e formação para comissário de ringue que tiveram lugar na Ribeira Grande (Açores), e na zona norte (Porto).



3ª Comissão (Provas de Caça)

Provas de Caça

Seleccções

Tendo como objectivo, fomentar e apoiar os criadores nacionais, verdadeiros representantes do valor da canicultura nacional, regozijamo-nos por ter sido possível, este ano, aplicar o critério que obriga à introdução, no mínimo, de um exemplar nascido em Portugal em cada uma das Seleccções Nacionais.

Clubes de Raça

Mantivemos um relacionamento com todos os Clubes de Raça dando-lhes apoio e responsabilidade. Foi com base neste princípio que para efeitos de constituição das Seleccções Nacionais continuámos a adoptar o método de pré selecção, da responsabilidade dos clubes de raça. Posteriormente, com base nessa pré selecção, constituiu esta 3ª comissão as respectivas seleccções de continentais e britânicos. Este método continua a mostra-se, em nosso entender, o mais acertado e mais uma vez, foram atingidos, excelentes resultados.

Campeonato do Mundo

No Campeonato do Mundo realizado em Itália a nossa equipa de Continentais sagrou-se Vice Campeã do Mundo. Aqui damos os Parabéns e o nosso Reconhecimento aos condutores/proprietários Sr. Jorge Piçarra e Sr. José Matos.

Taças de Portugal

Efectuámos, com toda a dignidade, como exige o prestígio destas provas, a Taça de Portugal de Primavera e a Taça de Portugal de Caça Prática.

Formação

Realizamos um Simpósio de Formação de Candidatos a Juizes de provas de trabalho para cães de parar. Contámos com uma grande participação de candidatos. No próximo ano será realizado o exame escrito de candidatura a juiz tirocinante, como consta do regulamento de juizes de provas de trabalho para cães de parar.



4ª Comissão (Provas de Trabalho)

Subcomissão de Agility

Campeonatos Nacionais de 2005/2006

O campeonato nacional de agility decorre de Setembro a Julho do ano seguinte, o exercício desta comissão abrangeu como nos últimos anos, parte de 2 campeonatos nacionais.

Referente a 2005/2006 realizaram-se 9 provas para o Campeonato, 9 para a Taça e 4 Masters.

Previstas para o campeonato de 2006/2007 já se realizaram 5 e 3 provas OPEN.

Campeonato do Mundo 2006

Portugal fez-se representar no Mundial 2006 realizado em Basileia, Suíça por seis binómios na classe de standard e três binómios na classe de midi:

Por equipas e individual (STD):

Sergio Sousa – Ben (Border Collie), Luis Sousa – Voga (P.B.Malinois), Paulo Sousa – Alegria (Border Collie), Miguel Brás – Sable d’Or (P.B.Malinois), Filipe Vilbena – Isis (P.B.Malinois) e Domingos Carneiro – Breja (Border Collie)

Por equipas e Individual (MIDI):

Gonçalo Amorim – Spot (Shetland Sheepdog), André Martins – Veneno (Lakeland Terrier) e Hugo Santos – Trantor (Cocker Spaniel)

Da representação nacional destacamos em ambas as classes as prestações dos elementos Gonçalo Amorim-Spot na classe MIDI em 10º lugar da geral e de Luis Sousa – Voga em 23º lugar na classe STD.

Foi feito pela 1ª vez um estagio fora de Lisboa com treinos em condições idênticas as que foram encontradas no mundial e montada a logística inerente à deslocação e equipamento para todos os concorrentes, traduziu-se também num subsídio individual que cobriu parte dos gastos de deslocação (condutor/cão).

Juízes portugueses

Foram efectuados tirocínios a um novo candidato a juiz, estando os exames escritos datados para o 2º trimestre de 2007. Passaram a juízes internacionais mais 2 juizes Portugueses.



Regulamentos de Agility

Foram propostas alterações ao regulamento em vigor que foram aceites por todos os clubes e aprovadas em Assembleia Geral do Clube em Outubro de 2006, tendo entrado de imediato em vigor. Com as alterações introduzidas nos regulamentos prevê-se a médio prazo um aumento do nº de participantes por prova.

Subcomissão de Obediência

Campeonatos Nacional

A Subcomissão organizou mais uma vez o Campeonato de Obediência. Este ano o campeonato era composto por 17 provas tendo-se realizado 14 provas. Neste campeonato participaram 175 concorrentes que representaram 10 clubes/escolas. A média de participações por prova foi de 12,5 conjuntos. Foram realizadas provas nas seguintes exposições caninas, Exponor, Vila Franca de Xira Lisboa, Beja e Batalha.

Seleção

Portugal e o CPC foram representados no Campeonato do Mundo de Obedience realizado na Polónia por uma selecção composta por 4 conjuntos, que foram seleccionados através dos resultados obtidos nos 12 meses anteriores á prova.

Pelo segundo ano consecutivo Portugal conseguiu classificar um concorrente no primeiro terço da classificação com um excelente.

Demonstrações

Foi criado um grupo para fazer demonstrações de Obediência em representação do CPC, este grupo é composto por elementos individuais ou de clubes participantes na modalidade cuja promoção é feita por meio de folhetos entregues á assistência, no futuro esperamos usar camisolas com o logo do CPC.

Este ano realizaram-se demonstrações em Vila Franca de Xira no decorrer da exposição canina, no centro comercial de Fitaes e em Santarém no CNEMA no decorrer da exposição canina. Este grupo está disponível sempre que solicitado para divulgar a Obediência e o CPC.

Regulamento

Foi iniciada a feitura de um novo regulamento de provas novo tendo por base o modelo Sueco, com estas alterações esperamos obter um melhor enquadramento entre



as várias classes assim como dinamizar a modalidade, este regulamento será divulgado pelos interessados e entregue á direcção para aprovação durante o ano de 2007.

Software

Foi criado pela Subcomissão e colocado no site para *download* pelas entidades organizadoras de provas um programa para a gestão completa de uma prova de Obediência

Divulgação/dinamização

O *site* da Obediência sempre actualizado é uma referência na actividade da Subcomissão sendo utilizado como principal meio de divulgação da modalidade e actividades a ela associadas. Foi mantido e incrementado o processo de divulgação de informação pelos diversos canais de informação ao público em geral e aos directamente interessados em particular. Foi actualizado e colocado no site o arquivo dos vários campeonatos nacionais e internacionais já realizados.

Toda a informação referente a provas, resultados, rankings e informação complementar é colocada no site e enviada a todos os interessados.

Actualmente diversas revistas da especialidade e sites de informação geral divulgam regularmente notícias e fotos da modalidade.

Subcomissão de Cães de Utilidade

Mondioring

O Campeonato Nacional 2005/2006 decorreu com a realização de sete Provas a contar para o Campeonato Nacional da modalidade, organizadas pelos seguintes clubes:

- Clube Português do Cão de Pastor Belga 1 prova
- Centro de Instrução Canina do Norte – 2 provas
- CaneUtile - Grupo Desportivo Canino – 4 provas

Sendo a media de presenças de cães em provas de 20 conjuntos.

Realizou-se ainda com o apoio da CaneUtile uma Selecção de Homens Assistentes de Mondioring, tendo para o efeito sido constituída uma comissão composta pelo Juiz Internacional Gerard Stratermann, Pelos Juizes Portugueses e condutores de nível 3, Celso Alves e Paolo Picariello e ainda pelo Homem Assistente de Nível Nacional Paulo Melo.



Tendo seis candidatos, sendo que dois deles eram para reciclagem ficaram aprovados somente três deles:

Edmundo Franco da CaneUtile – Qualificação de Excelente

James Doroty da CaneUtile – Qualificação Muito Bom

Paulo Carvalho da Apport – Qualificação Muito Bom

Realizou-se ainda um Seminário de Formação para Homens Assistentes e Treinadores organizado pela CaneUtile, que contou com a presença de um dos melhores Homens Assistentes da actualidade Stephane Botarro da França.

Realizou-se ainda em 12 de Agosto em Seia a 6ª Taça de Portugal, julgada por Claude Dopp de França que teve como Director de Prova Magda Estêvão tendo sido apurados para participar os onze melhores conjuntos portugueses sendo que os resultados foram os seguintes:

Classe	Condutor	Cão	Clube	Total	Class
MR 1 200 pontos	Carlos Ribeiro	Arkko	CaneUtile	175	1º
	Alexandre Alva	Vitória da Casa Lupus Nigrus	Dog Teacher	171	2º
	Ildeberto Ferreira	Eric de Duques Negros	Povoa Dog Center	167,5	3º
	Paulo Leal	Evy de Duques Negros	CaneUtile	164,5	4º
	Ricardo Madureira	Naobi	Paolo Picariello	151,5	5º
	Pedro Sequeira	Ubelix Du Vall des Herlles Vent	K's Negras/CaneUtile	137	6º
MR 2 300 pontos	Celso Alves	Bond Van Joe Farm	GOC – CI – PSP	245	1º
	Ildeberto Ferreira	Ariana	Povoa Dog Center	219,5	2º
	Carlos Ventura	Baloo du Pré D'Amitier	GOC – CI – PSP	215,5	3º
	Pedro	Pit	K's Negras/CaneUtile	193	4º
MR 3 400 pontos	Celso Alves	Rara du Scialet Vincent	CaneUtile	359	1º



XII CAMPEONATO DO MUNDO DE MONDIORING

Este campeonato foi organizado pelo Clube Português de Canicultura, entidade dirigente da canicultura em Portugal, sob a égide do GTIM – Grupo de Trabalho Internacional de Mondioring, contando com o apoio da Junta de Turismo da Costa do Estoril, Câmara Municipal de Cascais, Junta de Freguesia de Cascais, Fundação São Francisco de Assis, BIO 2 – Nutra Gold / Nutra Nuggets, ESEGUR SA, RISO Lda. e Hipertécnica, Lda, apoios estes que tornaram possível a realização e organização deste magnífico evento entre nós.

Decorreu em Cascais, nos dias 5, 6, 7 e 8 de Outubro de 2006, o XII Campeonato do Mundo de Mondioring, realizado no Hipódromo Manuel Possolo, um espectáculo inédito em Portugal, contando com a presença de mais de 60 cães, com os respectivos treinadores, seleccionados de entre os melhores de cada país.



Antes do início do Campeonato esteve presente numa reunião com o GTIM o Sr. Michel Boissou da França, que é o Vice Presidente da Comissão de Cães de Utilidade da FCI, bem como o Representante do Mondioring na referida Comissão.

O Campeonato começou com excelentes demonstrações de Cães de Trabalho, primeiro com as equipas de cães de Segurança Privada da empresa ESEGUR, treinados pela empresa K9 Action, onde estes exemplificaram alguns dos exercícios que os seus cães sabem realizar, sendo que alguns destes cães fazem Mondioring no Campeonato Nacional.

Seguindo-se uma espectacular demonstração de utilização prática dos Cães de Serviço do Grupo Operacional Cinotécnico do Corpo de Intervenção da PSP, nas áreas de patrulha, explosivos e droga. Ambas as demonstrações foram muito bem acolhidas



junto do público presente, que se manifestou elogiando a coragem e enaltecendo qualidades destas duas apresentações.

A Julgar estiveram os Juízes Gérard Stratermann Espanha, Claude Dopp França, Valeer Linclau Bélgica, os Homens Assistentes (HA) nível III Stéphane Bottaro França, Philippe Moguez França, nível I & II Roger Di-Manno França e Luis Palomo Espanha.

Portugal obteve bons resultados se tivermos em conta, que organizar treinar e apresentar cães, tudo em conjunto é normal que algo tem que ficar para trás e ainda mais porque praticamos esta modalidade à cerca de 7 anos contra outros países que já praticam à mais de 15 anos.

Por equipas o resultado final foi o seguinte: 1º clss. França seguindo-se a Bélgica e a Suíça, só contando os cães em nível 3, contando ambas com 6 cães, Portugal que só tinha um cão neste nível que é também o nível máximo ficou em 6º em nove países.

Individualmente os resultados foram:

Mondioring 3 - Nível Máximo

Class.	Condutor	Cão	País	Total
1º	Stéphan GASPARD	Snipper du Cami de Catheric	França	354
2º	Nuria GARCIA	Xeus du Pré d'Amite	Espanha	352
3º	Philippe DALMAS	Nick	França	319
4º	Jean Jacques VD BREEDEN	Boby	Belgica	317
20º	Celso ALVES	Rara du Scialet Vincent	Portugal	243

Mondioring 2

Class.	Condutor	Cão	País	Total
1º	Séverine MARMOT	Sofia de la Roche Fendue	França	266
2º	Nicoleta MUNTEANU	Tanit des Crocs de l'Olympe	Belgica	265
3º	Loris GIAN	Phauste du grand Gauguet	Italia	258,5
4º	Celso Alves	Bond Van Joe Farm	Portugal	257,5
9º	Sergio Marques	Pit	Portugal	190

Mondioring 2

Class.	Condutor	Cão	País	Total
1º	Mario MISSELYN	Arno Onze Belg	Belgica	183
2º	Thierry VILLEPOUX	Voyou du Chemin des Marais	França	179
3º	TORRES LOPEZ	Huku de Torvi	Espanha	172
4º	Carlos Ribeiro	Arko	Portugal	170,5
5º	Paulo Leal	Evy de Duques Negros	Portugal	163
8º	Pedro Sequeira	Ubelix DuVall de Herlles Vent	Portugal	157,5
10º	Ricardo Madureira	Naobi	Portugal	151
14º	Alexandre Alva	Vitória da Casa Lupus Nigrus	Portugal	129

Neste campeonato, como concorrentes, estiveram presentes elementos das Policias de diversos países, Bélgica, Suíça, Itália e Portugal (com cão Bond Van Joe



Farm) tendo sido um deles o Grande Vencedor do Nível 3 Stéphan GASPARD, Agente da Polícia Francesa que nos presenteou com um magnífico trabalho.

Um especial agradecimento a toda a equipa que ajudou a organizar este campeonato, *Que com a sua dedicação, o seu espírito de entre ajuda e de amizade, a sua destreza na resolução dos problemas que não estavam previstos, o seu carácter de rigor no cumprimento do planeamento efectuado, bem como dos horários, a sua força e determinação nas mudanças de obstáculos, na gestão dos conflitos, o seu espírito de sacrifício em manter todo um evento a funcionar durante 4 dias, sendo cada um deles por períodos superiores a 13 horas, FEZ com que a IMAGEM DE PORTUGAL COMO ORGANIZADOR DE EVENTOS DESTE TIPO, seja muito forte, ficando comprovado pelos comentários de todas as equipas, dos membros do GTIM. Foi um momento em que se viu quem realmente gosta da modalidade e do seu país.*

Subcomissão de Provas Práticas para Cães de Água

No exercício de 2006 realizaram-se 7 provas.

A **6ª Prova Prática para Cães de Água de Portimão**, em 23/04/06 com 3 participantes. Juiz: Luís Gorjão-Henriques, Nível I (Ad.) e Nível II (Ad.), com atribuição de um CACT. Realizada em conjunto com um Concurso de Raça (5 exemplares).

A **6ª Prova Prática para Cães de Água de Olhão / Ria Formosa**, em 07/05/06 com 10 participantes. Juiz: Luís Catalan, Nível I (Jov. e Ad.) e Nível II (Ad. e Camp.). Realizada em conjunto com um Concurso de Raça (10 exemplares).

A **9ª Prova Prática para Cães de Água da Costa da Caparica**, em 04/06/06 com 9 participantes. Juiz: António Constant, Nível I (Jov. e Ad.) e Nível II (Ad. e Camp.), com atribuição de um CACT. Realizada em conjunto com um Concurso de Raça (12 exemplares).

A **3ª Prova Prática para Cães de Água de Lagoa / Ferragudo**, em 02/07/06 com 10 participantes. Juiz: Silvino Macau, Nível I (Jov. e Ad.) e Nível II (Ad. e Camp.), com atribuição de dois CACTs. Realizada em conjunto com um Concurso de Raça (10 exemplares).

A **2ª Prova Prática para Cães de Água de Vila Real de Santo António**, em 23/07/06 com 8 participantes. Juiz: António Constant, Nível I (Jov. e Ad.) e Nível II (Ad. e Camp.). Realizada em conjunto com um Concurso de Raça (7 exemplares).

A **8ª Prova Prática para Cães da Costa do Estoril**, em 27/08/06 com 12 participantes. Juiz: Silvino Macau, Nível I (Jov. e Ad.) e Nível II (Ad. e Camp.), com atribuição de um CACT. Realizada em conjunto com a Exposição Internacional da Costa do Estoril e a Exposição Canina Monográfica da Raça.



A **8ª Prova Prática para Cães de Água de Avis**, em 17/09/06 com 2 participantes. Juiz: João Paula Bessa, Nível I (Jov.). Realizada em conjunto com um Concurso de Raça (2 exemplares).

Mantiveram-se as mesmas Entidades Organizadoras.

Nas citadas provas participaram 23 cães de 15 proprietários diferentes, tendo-se atingido as 54 inscrições.

A prestação de provas por parte dos diversos concorrentes, tanto de Nível I como de Nível II, continua em curva ascendente, tendo-se até verificado algumas autenticas revelações.

Prosseguindo na realização de provas de Nível II (Campeonato Nacional), foram atribuídos mais cinco CACTs, que permitiram a proclamação de mais dois Campeões de Trabalho:

- **Ema da Ria Formosa** de Luís Ramalhete Pereira;
- **Gelo da Pedra da Anixa** de Isabel Vieira Santos.





5ª Comissão (Juizes)

Testes Escritos e Práticos Sobre o Estalão de Raça

Local: Porto		Data: 21 Janeiro 2006	
Exames Escritos		Testes Práticos	
Raças	Juizes	Raças	Juizes
Schnauzer Gigante	Rui Gonçalves	Cairn Terrier	Luis Gorjão Henriques
Shiba Inu Chow Chow	Manuel Loureiro Borges	Cão de Gado Transmontano Perdigueiro Português	Rui Gonçalves
Schnauzer Gigante Schnauzer Miniatura	Pedro Bispo	Cão de Castro Laboreiro Cão Fila S. Miguel	Manuel Correia
Clumber Spaniel	Pedro Delerue	Scottish Deerhound Borzoi	Rui Oliveira
Clumber Spaniel	Francisco Salvador Janeiro	Carlin Epagneul Pequês	Zeferino Silva
Petit Basset Griffon Vendeen	Jorge Gonçalves	Retriever do Labrador	Ricardo Pereira Leite
Greyhound	Gabriela Veiga	Cão de Água Português Cão de Gado Transmontano Baixote Miniatura Baixote Standard	Vítor Veiga
Cão de Serra da Estrela Rafeiro do Alentejo	Maria Amélia Taborda	Cão de Água Português	Jorge Rodrigues
Clumber Spaniel	Ricardo Pereira Leite	Cão de Gado Transmontano	João Vasco Poças
Rafeiro do Alentejo Schnauzer Gigante	João Vasco Poças	Baixote Miniatura Baixote Standard	Luis Catalan
Schnauzer Miniatura	Maria João Mella		
Juizes Aprovados			
Raça		Juiz	
Schnauzer Gigante e Cão de Gado Transmontano		João Vasco Poças	
Clumber Spaniel		Ricardo Pereira Leite	
Schnauzer Miniatura		Maria João Mella	
Schnauzer Miniatura		Pedro Bispo	
Clumber Spaniel		Francisco Salvador Janeiro	
Clumber Spaniel		Pedro Delerue	
Greyhound		Gabriela Veiga	
Epagneul Pequês e Carlin		Zeferino Silva	
Borzoi e Scottish Deerhound		Rui Oliveira	
Shiba Inu e Chow Chow		Manuel Loureiro Borges	
Schnauzer Gigante, Cão de Gado Transmontano e Perdigueiro Português		Rui Gonçalves	
Cão de Água Português, Baixote Miniatura e Standard		Vítor Veiga	
Cão de Água Português		Jorge Rodrigues	
Baixote Miniatura e Standard		Luis Catalan	



Local: Cascais		Data: 10 Junho 2006	
Testes Práticos			
Raça		Juíz	
Cão de Água Português		Pedro Albergaria	
Juízes Aprovados			
Raça		Juiz	
Cão de Água Português		Pedro Albergaria	

Local: Lisboa		Data: 8 de Julho 2006	
Exames Escritos		Testes Práticos	
Raças	Juizes	Raças	Juizes
Cão Fila S. Miguel	Manuel Correia	Irish Wolfhound, Galguinho Italiano e Greyhound	Rui Oliveira
		Cão Fila S. Miguel	Manuel Correia
Juizes Aprovados			
Raça		Juiz	
Irish Wolfhound, Galguinho Italiano e Greyhound		Rui Oliveira	



Local: Estoril		Data: 26 e 27 de Agosto de 2006	
Exames Escritos		Testes Práticos	
Raças	Juízes	Raças	Juízes
Chow Chow	Luis Gorjão Henriques	Dobbermann	Carlos Lopes Silva
Petit Basset Griffon Vendeen	Francisco Salvador Janeiro	Akita Inu	Manuel Loureiro Borges
Petit Basset Griffon Vendeen	Jorge Gonçalves	Bull Terrier, Fox Terrier (Wire)	Pedro Delerue
		Cão S ^a Aires, Cão Fila S. Miguel, Cão Castro Laboreiro, Podengos Médios e Pequenos	Rui Oliveira
		Shih-Tzu e Bichon Maltês	Zeferino Silva
		Shetland Sheepdog	Luis Catalan
		Bouvier Bernois e Rafeiro do Alentejo	Maria Amélia Taborda
		Schnauzer Gigante	Pedro Bispo
		Cairn Terrier	Luis Gorjão Henriques
Juízes Aprovados			
Raça		Juiz	
Bull Terrier e Fox Terrier (Wire)		Pedro Delerue	
Akita Inu		Manuel Loureiro Borges	
Cão S ^a Aires, Cão Fila S. Miguel, Cão Castro Laboreiro, Podengos Médios e Pequenos		Rui Oliveira	
Shih-Tzu e Bichon Maltês		Zeferino Silva	
Bouvier Bernois e Rafeiro do Alentejo		Maria Amélia Taborda	

EXAMES EFECTUADOS (Práticos e Escritos)

Carlos Lopes da Silva	1	Maria Amélia Taborda	3
Francisco Salvador Janeiro	1	Maria João Mella	1
Gabriela Veiga	1	Pedro Bispo	2
João Vasco Poças	3	Pedro Delerue	3
Jorge Rodrigues	1	Ricardo Pereira Leite	2
Luis Catalan	2	Rui Gonçalves	3
Luis Gorjão Henriques	3	Rui Oliveira	10
Manuel Correia	3	Vítor Veiga	4
Manuel Loureiro Borges	3	Zeferino Silva	4
		Total:	50 Exames



CANDIDATOS APROVADOS

Francisco Salvador Janeiro	1	Pedro Bispo	1
Gabriela Veiga	1	Pedro Delerue	3
João Vasco Poças	2	Ricardo Pereira Leite	1
Jorge Rodrigues	1	Rui Gonçalves	3
Luis Catalan	2	Rui Oliveira	10
Manuel Loureiro Borges	3	Vítor Veiga	3
Maria Amélia Taborda	2	Zeferino Silva	4
Maria João Mella	1		
		Total:	38 Exames

NOMEAÇÃO DE JUÍZES DE RAÇAS E GRUPOS E ALL ROUND

Em conformidade com os resultados verificados nos exames efectuados, quer escritos quer práticos, e de acordo com o Regulamento de Juízes de Exposições foram nomeados no ano de 2006 os seguintes Juízes:

Juiz	Raça / Grupo/BIS
Gabriela Veiga	10º Grupo
Luis Catalan	4º Grupo
Luis Catalan	BIS
Rui Oliveira	10º Grupo
Vítor Veiga	4º Grupo

FORMAÇÃO DE NOVOS JUÍZES

Solicitaram Admissão	Obtiveram Requisitos para Exame
César Martins	César Martins

Testes Práticos para Candidatos a Juiz

Tirocínios

Data	Raça	Candidato
8 Julho	Schnauzer Miniatura	Maria João Mella
26 de Agosto	Schnauzer Miniatura	Maria João Mella
26 de Agosto	Cão Fila S. Miguel	Rui Teixeira



CANDIDATOS REPROVADOS

Testes escritos ou práticos	11
-----------------------------	----

O quadro abaixo resume a actividade da Comissão de Juízes no ano de 2006

2006
Exames marcados 58
Exames efectuados 50
Número de candidatos convocados 19
Número de raças para os quais se examinaram 54
Número de exames reprovados 12
Juízes de grupo nomeados 4



6ª Comissão (Raças Portuguesas)

No ano de 2006 a Comissão desenvolveu e esteve empenhada em várias acções, tanto em conjunto com outras comissões do C.P.C. como com a Direcção. Entre elas destaca-se mais uma realização da Exposição Canina de Raças Portuguesas no dia 10 de Junho, na sua 4ª edição, que se realizou no Parque da Gandarinha em Cascais com 178 exemplares inscritos.

Esta quebra de inscrições, que foram significativamente inferiores as do ano anterior, ficou-se a dever em grande parte ao facto que esta exposição coincidiu com a realização da Exposição Canina Europeia da FCI na Finlândia. Por outro lado é também um facto comprovado que existe menor actividade cinológica por parte dos nossos criadores e expositores de raças caninas autóctones, certamente devido a situação económica nacional e as limitações que dela derivam.

Este evento nasceu com o intuito de promover as raças nacionais, divulgando-as ao grande público permitindo aos expositores a participação em condições muito favoráveis em termos económicos a uma exposição qualificativa de campeonato nacional. Como habitualmente o evento teve o incondicional apoio da Fundação S Francisco de Assis e da Junta de Turismo da Costa do Estoril

Em harmonia com a Direcção e Comissão Técnica, concluiu-se os Estalões e as respectivas traduções dos mesmos em língua Inglesa para envio para a Comissão de standards da FCI.

Efectuou-se o *link* na pagina *web* do CPC de uma página sobre as Raças Portuguesas .

Colaborou-se directamente com a Direcção no processo de reconhecimento definitivo do Cão de Fila de São Miguel e sua apresentação a FCI assim como na organização do programa da visita do Presidente da Comissão de Standards da FCI para a apresentação do pedido de admisão definitiva da raça por parte da FCI na Assembleia Geeral dessa Federação que se ira realizar em Maio do próximo ano.

Após a conclusão destes trabalhos a Comissão esta de consciência tranquila pelo trabalho desenvolvido no ano de 2006, na defesa, melhoramento e divulgação das nossas Raças Caninas Autóctones, mas também sabe que muito mais ha que fazer para que as mesmas sejam repostas a níveis morfológicos e funcionais com qualidade e em números menos preocupantes quanto a sua conservação e preservação. Temos no entanto consciência plena das limitações financeiras e temporais com as quais nos debatemos no dia a dia do nosso Clube.



7ª Comissão (Técnica)

Durante o ano de 2006 a CT, através do seu núcleo executivo, ou representada por elementos que o integram, tratou dos seguintes assuntos:

1. Solicitou a todos os Clubes de Raças Autóctones e a todas as Comissões do CPC a designação dos respectivos delegados junto desta Comissão para o triénio iniciado em 2006.
2. Reapreciou com elementos da Comissão de Raças Portuguesas e da Direcção do CPC as traduções inglesas dos Estalões finais actualizados de todas as raças portuguesas reconhecidas em definitivo, tendo chegado finalmente às versões finais em língua inglesa que estão em fase de envio para a aprovação final da FCI.
3. Propôs à Direcção uma pré-selecção de fotos ilustrativas das várias raças portuguesas (corpo inteiro de perfil e cabeça de frente) destinadas a acompanhar o frontispício do Estalão.
4. Colaborou através do Presidente e sem encargos financeiros para o CPC no registo iconográfico e avaliação cino técnica de novos exemplares das raças com estatuto provisório - Barbado da Terceira e Cão de Gado Transmontano sobretudo nos locais de origem.
5. Colaborou através do Presidente e sem encargos financeiros para o CPC no registo iconográfico de cães do grupo canino designado no Algarve como Cão do Barrocal.
6. Colaborou na preparação final do trabalho “The Azores Cattle Dog” apresentado como suporte cino técnico e científico no processo de acreditação e reconhecimento internacional definitivo da raça autóctone Cão de Fila de S.Miguel por parte da FCI.
7. Prosseguiu contactos visando o estabelecimento de protocolos de estudo e despiste de doenças caninas do foro genético nas várias raças, com particular realce para as do foro oftalmológico.
8. Iniciou em estreito contacto com elementos da Direcção e da Comissão de Juízes a estruturação e programação de cursos de formação técnica contínua para Juízes de Exposições, para Juízes de Provas de Trabalho e para candidatos dessas áreas, cursos que irão decorrer em 2007.
9. Disponibilizou meios humanos e algum suporte informático para apoio de acções de formação cino técnica nas áreas de morfologia, comportamento e função organizadas por Clubes de Raças autóctones e entidades várias, destinadas a criadores, proprietários, e interessados associados de Clubes de Raças portuguesas e ainda a estudantes e interessados não filiados.
10. Elaborou Plano de Actividades e proposta de Orçamento para o ano de 2007.

109 anos ao serviço da canicultura

O Clube Português de Canicultura foi fundado em 1897, e é desde 1931 o detentor do Livro de Origens, sendo reconhecido oficialmente pelo Governo como entidade dirigente da canicultura em Portugal.

1897 • 2006



É membro federado da Fédération Cynologique Internationale (F.C.I.)



Clube Português de Canicultura

www.cpc.pt

Sede

Rua Frei Carlos, 7 - 1600-095 Lisboa
Telef.: +351 217 994 790 › Fax: +351 217 994 799

Delegação do Norte

Rua Dr. Alfredo Magalhães, 40 - 4000-061 Porto
Telef.: +351 050 724 › Fax: +351 222 087 048